



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAZONAS

**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
GESTÃO DE SEGURANÇA PRIVADA**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

**MANAUS
2017**

Mantenedor

Prof. Luiz Antônio Campos Corrêa

Reitor

Prof. Luiz Antônio Campos Corrêa

Pró-Reitor de Graduação

André Luiz Costa Côrrea

Pró-Reitora para Assuntos Institucionais

Maria de Fátima Miranda Rodrigues

Pró-Reitor de Pós- Graduação, Pesquisa e Extensão

Luiz Arthur Costa Côrrea

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada

Oswaldo Ribeiro

Núcleo Docente Estruturante - NDE

Oswaldo Ribeiro (Presidente)

Feliciano Almeida Pinheiro (Secretário)

Wilson Pereira Lopes

Ronaldo José Michiles

Rosa Suzana Batista Farias

Itamar Costa Nunes

SUMÁRIO

1 A INSTITUIÇÃO	5
1.1 Histórico do CIESA	5
1.2 Mantenedora.....	6
1.3 Base Legal da Mantenedora	6
1.3.1 Nome da IES e endereço	6
1.3.2 Base legal do CIESA.....	6
1.4 Modelo Educacional d..CIESA.....	7
1.5 Missão do CIESA.....	7
1.6 Descrição da Inserção Regional.....	8
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	10
2.1 Nome do Curso.....	11
2.1.1 Endereço de funcionamento.....	11
2.1.2 Concepção Legal.....	11
2.2 Perfil do curso.....	11
2.3 Objetivos.....	12
2.3.1 Objetivo Geral.....	12
2.3.2 Objetivos Específicos.....	12
2.4 Modalidade do curso.....	12
2.5 Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC).....	12
2.6 Carga Horária do curso.....	12
2.7 Duração do curso.....	13
2.8 Número de Vagas.....	13
2.9 Concepção Acadêmica.....	13
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	13
3.1 Contexto Educacional.	13
3.2 Articulação entre o PPC, PPI e o PDI.....	14
3.3 Auto avaliação.....	16
3.4 Perfil Profissional do Egresso.....	18
3.5 Formas de Ingresso.....	19
3.6 Políticas Institucionais no âmbito do curso.....	19
3.7 Políticas de ensino do curso.....	21
3.8 Políticas de Extensão do Curso.....	22
4 ESTRUTURA CURRICULAR	23
4.1 Desenho Curricular.....	25
4.2 Atendimento aos Requisitos Legais e Normativos.....	26
4.3 Considerações sobre o currículo.....	29
4.4 Conteúdos.....	31
4.5 Estágio Curricular Supervisionado.....	41
4.6 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.....	42
4.7 Atividades Complementares.....	43
4.8 Disciplinas do Ensino a Distância (AVA)	43
5 ESTÍMULO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS	44
5.1 Atividades de Extensão.....	44

5.2 Atividades de Iniciação científica.....	44
6 METODOLOGIA.....	45
6.1 Procedimento de avaliação dos processos de ensino aprendizagem.....	47
6.2 Frequência às aulas.....	47
6.3 Justificativa de Faltas.....	47
6.4 Revisão automática.....	48
6.5 Cancelamento.....	48
6.6 Trancamento e abandono.....	48
6.7 Aproveitamento de estudos.....	48
6.8 Reposição de aula.....	49
7 ATENDIMENTO AOS DISCENTES/ DOCENTES.....	49
7.1 Assessoria Pedagógica.....	49
7.2 Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Ouvidoria – NAPPO.....	50
7.3 Política de Bolsa.....	51
7.4 Programas de Nivelamento.....	51
7.5 Representação Estudantil.....	52
7.6 Tecnologia de Informação e Comunicação - TICS – no Processo Ensino e Aprendizagem	52
7.7 Acessos dos alunos a Equipamentos de Informática.....	53
7.8 Revista do CIESA.....	53
8 CORPO DOCENTE.....	54
8.1 Composição do Núcleo Docente Estruturante.....	54
8.2 Comissão de Curso.....	54
8.3 Titulação, Formação Acadêmica e Experiência do Coordenador de Curso.....	55
8.3.1 Formação do Coordenador.....	55
8.3.2 Dedicção à Gestão do Curso.....	55
8.4 Corpo Docente.....	56
8.4.1 Titulação, Regime de Trabalho e Experiência Profissional dos Docentes.....	58
9 INFRAESTRUTURA.....	58
9.1 Sala de Coordenação, Sala dos Professores, Sala de Reuniões e Gabinetes.....	58
9.2 Sala de aulas.....	58
9.3 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática.....	59
9.4 Registro Acadêmico.....	59
9.5 Biblioteca.....	59
9.5.1 Bibliografia Básica.....	61
9.5.2 Bibliografia Complementar.....	61
9.5.3 Periódicos Indexados.....	62
10 LABORATÓRIOS.....	62
10.1 Laboratório de Informática.....	62
10.2 Laboratório de Segurança Privada.....	63
11 PROGRAMA DE MONITORIA.....	63
12 PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....	64

APRESENTAÇÃO

Os cursos superiores de tecnologia são cursos de graduação com características especiais, considerados como uma resposta do setor educacional às necessidades da sociedade brasileira. Tais cursos possibilitam, dessa forma, a formação de profissionais capazes de suprir a demanda de tecnologias pela sociedade e desenvolver, de forma plena e inovadora, as atividades ligadas a sua área de formação. Nesse sentido, a organização curricular dos cursos tecnológicos deve proporcionar um perfil voltado ao desenvolvimento, produção, gestão, aplicação e difusão de tecnologias, de forma a desenvolver profissionais sintonizados ao respectivo setor produtivo e assim, garantir um desenvolvimento permanente de aptidões.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada pretende alcançar a formação de profissionais com conhecimentos na área de Segurança Privada, a fim de habilitá-los com perfil adequado, para funcionar no mercado de trabalho da área, no que se refere ao gerenciamento das atividades de segurança privada tais como: segurança patrimonial, segurança pessoal, segurança eletrônica, transporte de valores, escolta armada, segurança na logística, conduzir sindicância interna, segurança da informação, segurança contra incêndio e em toda a rede que se desenvolve no setor de segurança privada.

Ocupa o Curso, desse modo, uma lacuna existente no campo de atuação dos profissionais que pretende formar ou aperfeiçoar, colaborando para a capacitação de profissionais na área de segurança privada.

Nesse sentido é importante destacar que o Curso contempla conhecimentos propedêuticos, profissionais e práticos visando o entrelaçamento das disciplinas por meio da composição da matriz curricular, de forma a não estabelecer momentos estanques para cada um deles.

1 A INSTITUIÇÃO

1.1 Histórico do CIESA

O Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas – CIESA é fruto do idealismo de um grupo de amazonenses que há décadas atua na área de ensino, mais precisamente, desde 30 de junho de 1974

As atividades do CIESA tiveram início no ano de 1986, quando os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas foram autorizados.

Valorizando a qualidade de ensino, a lisura nos procedimentos administrativos e a formação de profissionais qualificados para atuar no mercado exigente e globalizado dos tempos atuais, o CIESA expandiu-se, investindo não só em laboratórios, biblioteca e em outras instalações físicas, para oferecer melhores condições de aprendizagem, mas, sobretudo, na qualificação do corpo docente, estimulando e auxiliando seus professores a ingressarem em cursos de pós-graduação, a fim de manter o compromisso social de seus fundadores.

Nas mais de duas décadas de existência do CIESA, outros Cursos em Nível Superior passaram a ser oferecidos à população amazonense. A expansão deu-se com os Cursos de Secretariado Executivo, Turismo e Direito, todos com a autorização e reconhecimento do Conselho Federal de Educação.

O CIESA inaugurou uma nova fase em sua existência ao assumir a Formação Específica, por meio de Cursos Sequenciais e Tecnológicos, procurando fazer com que estes atendessem a uma nova demanda do mercado profissional e, entre estas, a de Gestão de Segurança Privada.

A proposta de criação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada surge, ainda pela necessidade de programar no Amazonas um curso que respondesse às demandas relacionadas com a área, formando profissionais aptos a construir, atualizar e adquirir conhecimentos que respondam às necessidades da comunidade.

O Tecnólogo em Gestão de Segurança Privada é um profissional com formação multidisciplinar, capaz de compreender a complexidade das questões e conhecimentos pertinentes à área.

Colabora o CIESA com a modernização do atendimento ao público a que se destina, a partir da inserção de novas formas de atuar com o público objeto da formação, visando à valorização e desenvolvimento da capacidade do ser humano.

1.2 Mantenedora

Sociedade Amazonense de Educação e Cultura Ltda (SAMEC)

1.3 Base Legal da Mantenedora

O Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas (CIESA) é mantido pela Sociedade Amazonense de Educação e Cultura Ltda (SAMEC). A SAMEC, Pessoa Jurídica de Direito Privado, possui fins lucrativos, como sociedade civil, e está situada no endereço: Rua Pedro Dias Lemes, 203, Bairro Flores, CEP: 60.058-030.

Sede e Foro: Na cidade de Manaus, no Estado do Amazonas.

Registro no Cartório de Registro de Títulos e Documentos e Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Manaus, em 15/12/2010, da averbação da alteração com consolidação contratual, ocorrida no Contrato Social, sob o número de ordem 27.752, apontado pelo número 27.779, Livro "A" número 493, da sociedade simples, cuja personalidade jurídica foi adquirida desde 27/08/1974, com Registro primitivo sob número de ordem 1.567, do Livro "A" número 15, das Pessoas Jurídicas.

Demais registros legais: CNPJ: 04.278.057/0001-08.

1.3.1 Nome da IES e endereço

Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas – CIESA.

Endereço: Rua Pedro Dias Lemes, 203 – Bairro Flores, CEP: 60.058-30, Manaus- AM.

1.3.2 Base legal do CIESA

Portaria MEC, no. 346, de 05 de maio de 2016.

1.4 Modelo Educacional do CIESA

O CIESA, com propósitos voltados para uma inegável consciência amazônica e acreditando na inteligência da juventude, impulsionando seus anseios vocacionais, sustenta-se em três pilares: Qualidade, Organização e Informação.

A Qualidade que serve para orientar, avaliar e retroalimentar sistematicamente as suas ações.

A Organização que, marcada pela qualidade de ensino dos cursos em funcionamento na Instituição de Ensino Superior - IES vem administrando com modernidade, rompendo com a burocracia, levando em conta procedimentos gerenciais contemporâneos na busca de um resultado coletivo que premie a excelência acadêmica, revertendo em uma formação com profundo comprometimento ético-social.

A Informação que, fundamentando a adoção de decisões estratégicas para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, abre espaço para a discussão dos problemas da Amazônia e da sociedade do País, da região, de suas instituições e do seu povo.

Este é o compromisso político, público e social e a base do modelo educacional que esta IES vem assumindo no Estado do Amazonas, referendando a opção por um modelo de formação educacional comprometido com o conhecimento das tecnologias, bem como com a verificação crítica do papel que estas desempenham no mundo atual, permitindo, assim, que o seu formando, ao dominar o saber próprio da formação perseguida, tenha também presente a sua responsabilidade social para com o seu entorno.

1.5 Missão do CIESA

A partir deste modelo, emerge a missão da IES no sentido de oferecer uma educação com qualidade visando ao desenvolvimento sustentável da Amazônia e ao bem-estar social das populações locais, sem descurar que o seu egresso está inserido no contexto de uma sociedade global, o que pressupõe, ainda, o fornecimento de aptidões que lhe permitam inserir-se competitiva e criticamente no mercado de trabalho, assim como tenha presentes as repercussões peculiares às práticas que desenvolve em suas atividades profissionais.

Assim, pode-se resumir a missão do CIESA como sendo aquela voltada à formação de profissionais capacitados tecnologicamente, bem como conscientes de seu papel social, ao participar da promoção de um projeto de desenvolvimento social sustentável para a região norte do País.

1.6 Descrição da Inserção Regional

O Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas - CIESA, ao ser instalado na Amazônia Ocidental, em Manaus, cidade de confluência do Rio Negro com o Amazonas, reconhece a importância de ser um polo de desenvolvimento dessa região de fronteira econômica em que está inserida, contribuindo para a formação profissional e científica de sua comunidade, e acionando a consciência amazônica, no Centro da Amazônia Ocidental, com a finalidade de tomar-se um centro referencial das discussões dos problemas da Amazônia e das soluções que são exigidas pela sociedade desta parte do país.

Esse é o compromisso político/educacional que o CIESA entende ter de assumir por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, e nas ações junto à sociedade por força das atividades que realize, reconhecendo que sua concepção institucional somente se completa na medida em que dê ênfase à contemplação da própria região, encarando a necessidade de preservação das riquezas regionais e na razão em que favoreça o desenvolvimento sustentado da Amazônia Ocidental.

Cabe ressaltar que o CIESA é a instituição educacional particular mais antiga do Estado do Amazonas ao lado da Universidade Federal. Seu olhar na área de abrangência da Amazônia Ocidental está voltado para Roraima e Acre.

Assim, três desafios surgem como objetivos a serem perseguidos:

A contemplação - reconhecimento do que é a região, do parque e dos recursos naturais que estão aqui à disposição do homem, dos danos já causados pelo Homem à Natureza, das perdas ocorridas e das formas de recuperação da região para ser objeto de atenção do mundo.

A preservação - impõe o reconhecimento das áreas já danificadas, de maneira que, sem prejuízo dos trabalhos dos estudiosos sobre a Amazônia, sejam os próprios amazônidas a estudarem esta área do Brasil. Como preservar, para que preservar,

como atender às necessidades da gente amazônica sem a destruição da natureza, tudo isto compõe um quadro desafiador que o CIESA pretende ter como meta de trabalho.

O desenvolvimento sustentado da Amazônia Ocidental - deverá resultar do mergulho da Instituição no estudo das ciências aplicadas e da tecnologia ligadas a educação do povo, pois que, sem educação, no sentido mais estrito, não é possível erguer esta área do Brasil.

Inserido nessa realidade o CIESA, ciente de sua função social, tem por meta prioritária a solidificação da consciência amazônica, por meio da dissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, uma vez que o desenvolvimento no modelo sustentável exigirá mudanças profundas no comportamento das comunidades, mediante o desenvolvimento de uma relação mais harmônica dos homens entre si e destes com a natureza e a sociedade.

O CIESA é parte componente da comunidade regional. Nele estão refletidos todos os valores, interesses e contradições dessa comunidade. Assim, para dar conta da complexidade da sua inserção ele deve conjugar dialeticamente sua dimensão de reflexão com sua dimensão de força transformadora, desenvolvendo ações que deem conta da sua missão na formação de quadros qualificados, na perspectiva da cidadania, da ciência e da técnica, buscando criar, adequar e difundir conhecimentos e cultura.

Pensando nessa perspectiva, o CIESA propõe em seu PDI novos cursos e ações para atender a demanda numa visão de futuro que privilegie as perspectivas de negócios, de ciências aplicadas e de tecnologia em especificidades que, juntamente com os cursos que já tem oferecido, proporcionem conhecimentos necessários para a sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Apesar dos fortes ventos globalizantes, não se pode deixar de lado os valores e formas de convivência micro comunitárias, em que cada comunidade deverá observar o mundo e observar-se nele, resgatando sua história e identidade para não perder-se em seus problemas particulares. Nesse sentido o universal deverá estar refletido em cada comunidade, construindo a riqueza cultural e social do futuro.

A integração do CIESA com a sociedade ocorrerá a partir das relações do homem com a realidade amazônica, mediante um sistema aberto e plural de realimentação do processo de formação superior.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

Com o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada a Instituição pretende preparar profissionais qualificados para o planejamento, desenvolvimento, organização, avaliação e supervisão de programas, projetos e planos de segurança; na gestão de pessoas, materiais e processos, principalmente na gestão de riscos e de crises na área da segurança empresarial.

O mercado de trabalho é abrangente, na medida em que, além de poder atuar em empreendimentos próprios, poderá exercer suas funções em empresas de segurança, em todas as áreas em que atuam, como empresarial, pessoal, patrimonial, eletrônica, escolta armada, bancária e transporte de valores; na segurança orgânica de estabelecimentos industriais e comerciais; nos serviços de segurança específicos, como na área aeroportuária, ambiental, de investigações particulares e como instrutor de Cursos de Formação. Ressalta-se que a Região Norte é carente de profissionais qualificados na área da Segurança, predominando no mercado a atuação de empresas constituídas em outras regiões e pessoal oriundo da segurança pública.

O Polo Industrial de Manaus absorve considerável número de profissionais de segurança, além do interior do Estado, onde inexistem escolas de formação e há a atuação do segmento, principalmente na segurança bancária e de órgãos públicos (Prefeituras, Justiça, etc). O mercado da segurança eletrônica e da prestação de serviços de agente de portaria tem sido uma solução para a crise que levou à diminuição de postos de trabalho das empresas especializadas. O Curso também habilita seus egressos para atender a esses segmentos.

Segundo dados da Polícia Federal/ DELESP/AM, referentes ao ano de 2016, existem 35 empresas especializadas em prestação de serviço de segurança privada e 42 empresas de diversos segmentos de mercado possuidoras de segurança própria (orgânica). O quantitativo de vigilantes formados no Amazonas é de cerca de 24.000, dos quais 50% estão em atividade, dados confirmados pelo sindicato da categoria. A demanda pelo Curso é buscada mediante divulgação direta nas principais escolas de ensino médio e técnico, bem como numa atuação seletiva junto às empresas de segurança e aos sindicatos da categoria.

Nesse sentido é importante destacar que o Curso contempla conhecimentos propedêuticos, profissionais e práticos visando o entrelaçamento das disciplinas por meio da composição da matriz curricular, de forma a não estabelecer momentos estanques para cada um deles.

2.1 Nome do Curso: Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada.

2.1.1 Endereço de funcionamento: Rua Pedro Dias Leme, 203 – Bairro Flores, CEP: 69.058-818 Manaus- AM.

2.1.2 Concepção Legal

Os Cursos Superiores de Tecnologia constituem modalidade prevista no Decreto n. 5.733, de 09 de maio de 2006, e, ainda, na Portaria n. 10, de 28 de julho de 2006; Portaria n. 12, de 14 de agosto de 2006; Parecer n. CNE/CES 277/2006; e Anexo ao Parecer n. CNE/CES 277/2006.

Foi autorizado pela Resolução do CONSUN-CIESA n. 013, de 25 de setembro de 2007.

O curso teve início em 11/02/2008 E foi reconhecido pela Portaria n.º 491 de 20/12/2011, publicada no D.O.U n.º 246 de 23/12/2011.

2.2 Perfil do curso

O Curso pretende formar profissionais habilitados para gerir atividades relacionadas à segurança, além de planejar e elaborar políticas, projetos e planos de segurança privada.

A formação deste profissional é nova e polivalente devendo atuar com segurança e responsabilidade no segmento, buscando o profissionalismo com base em pesquisa, atualização e, especialmente, em visão empreendedora para região Norte.

Nesse sentido é importante destacar que o Curso contempla conhecimentos profissionais e práticos visando o entrelaçamento das disciplinas por meio da composição da matriz curricular, de forma a não estabelecer momentos estanques para cada um deles.

2.3 Objetivos

Para cumprir com seus propósitos o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada pretende:

2.3.1 Objetivo Geral

-Formar gestores de segurança privada habilitados a gerir atividades relacionadas à segurança, além de planejar e elaborar políticas, projetos e planos de segurança privada.

2.3.2 Objetivos Específicos

-Preparar profissionais para o mercado com capacidade de planejar, gerenciar, coordenar, supervisionar, organizar e avaliar programas e serviços de segurança;

-Desenvolver competências que proporcionem a possibilidade de gerir pessoas, materiais e processos, principalmente relacionados aos riscos e crises na área da segurança empresarial.

-Desenvolver habilidades para a facilidade no trato e relacionamento interpessoal, desenvolvendo os sentidos crítico, analítico, ético e sigiloso; o raciocínio lógico; a inteligência social; a capacidade de diálogo; a tolerância; e a atuação em equipes multi e interdisciplinares.

2.4 Modalidade do curso

Educação Presencial

2.5 Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC)

ENADE	CPC	CC
-----	-----	4 (2011)

2.6 Carga Horária do curso

A matriz curricular concebida para o curso contempla 1.480 horas de carga horária teórica, incluídas 80 horas de carga horária optativa, na qual é disponibilizada a disciplina LIBRAS; 320 horas de trabalhos práticos executados em laboratório, trabalhos em domicílio e visitas técnicas, acrescida de 150 horas de estágio

supervisionado e 140 horas de atividades complementares, o que totaliza 2.090 horas de carga horária total.

2.7 Duração do curso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada tem duração de 2 (dois) anos, que é o prazo definido pela legislação vigente, evitando-se, dessa forma, prolongar demasiadamente a permanência do estudante na IES.

2.8 Número de Vagas

São oferecidas 100 vagas anuais, sendo 50 vagas no turno diurno e 50 vagas no turno noturno.

2.9 Concepção Acadêmica

O curso é anual, tendo a IES optado pelo mesmo em razão de que:

- a) Dividido em dois anos, compõe-se de 20 créditos, por ano;
- b) o regime anual permite a manutenção da “turma”, desenvolvendo o sentimento de grupo e facilitando o acompanhamento do curso pelo aluno e a sua evolução pela IES.

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 Contexto Educacional

Nas últimas décadas, o Brasil tem sido considerado como uma das nações potencialmente emergente por meio do desenvolvimento de novas tecnologias para a exploração de seus recursos naturais e capacidade produtiva.

Além de modernizar os processos de exploração dos recursos, o Brasil necessita assegurar uma melhor qualificação de mão-de-obra para atender esta demanda generosa e relativamente estável do mercado. Dessa forma, o CIESA em consonância com suas diretrizes, volta sua atenção à qualificação profissional.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada estruturou-se para formar um profissional polivalente que atue na gestão de atividades de preservação e organização da segurança em ambientes privado. Este profissional

envolve-se na solução de problemas, prestando serviços de qualidade (curso e treinamentos) que viabilize geração de renda para a comunidade.

A economia no Amazonas é muito dependente da atividade do Polo Industrial de Manaus (PIM), cujos efeitos agem como elemento propulsor do desenvolvimento regional.

A cidade de Manaus concentra 82% do PIB do Amazonas (R\$ 58.290 bilhões em 2010) que responde por 1,6% do PIB nacional, com quase a totalidade da produção direcionada ao mercado nacional - 90% resto do país, 3% local e 7% exterior -, cujas oscilações eventuais se projetam na economia local. Atualmente, o PIM abriga cerca de 400 empresas com elevados índices de produtividade, automação, competitividade e inovação tecnológica.

Inserido nesta realidade, o curso Superior em Tecnologia em Gestão de Segurança Privada proposto pelo CIESA, a partir da concepção de seus objetivos e dos três desafios: Contemplação, a preservação e o desenvolvimento sustentado visa formar profissionais para a comunidade, acionando a consciência amazônica.

O Gestor de Segurança Privada é parte integrante da comunidade regional. Nele estão refletidos todos os valores, interesses e contradições dessa comunidade. Assim, para dar conta da complexidade da sua inserção, ele deve conjugar dialeticamente sua dimensão de reflexão com sua dimensão de força transformadora, desenvolvendo ações que deem conta da sua missão como agente integrador na perspectiva da cidadania, da ciência e da técnica, buscando criar, adequar e difundir conhecimento e cultura.

3.2 Articulação entre o PPC, PPI e o PDI

O Projeto Pedagógico do Curso guarda coerência com o Projeto Pedagógico Institucional quanto ao referencial teórico-metodológico, princípios, diretrizes, abordagens, estratégias e ações. O curso foi implementado com base nas seguintes diretrizes gerais:

- Metodologias de ensino que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior;
- Planos de ensino que propiciem a integração, simultânea, entre teoria e prática;

- Avaliação formativa e continuada da aprendizagem, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário;
- O educando como centro do processo pedagógico, mediante a assistência e atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica, ao lado da oferta de ensino de qualidade, apoiado em um corpo de professores qualificados e em recursos metodológicos, bibliográficos e tecnológicos adequados;
- Sistema organizacional que respeite as individualidades e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias;
- Integração do educando à comunidade social, por meio de programas e ações de iniciação científica e extensão, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares de Manaus;
- Convênios interinstitucionais para viabilizar a troca de experiências e de informações entre a comunidade acadêmica do Curso, a comunidade local e regional e organizações brasileiras e estrangeiras;

Desta forma, o Curso mantém coerência com os objetivos do CIESA que pretende:

- Capacitar profissionais, em cursos e programas de graduação, pós-graduação, para a realização de atividades específicas, especialmente para a docência em nível superior;
- Desenvolver programas de iniciação científica e de extensão;
- Participar dos processos de desenvolvimento socioeconômico de Manaus;
- Manter intercâmbio com instituições congêneres, nacionais ou estrangeiras, e;
- Oferecer serviços de qualidade, em todas as áreas em que atuar.

O Curso guarda congruência com a política de responsabilidade social, especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social e à defesa do meio. Além disso, está comprometido com as metas institucionais, expressas no PPI e PDI.

Os princípios metodológicos, delineados nas diretrizes pedagógicas, são consignados no Projeto Pedagógico do Curso, com o objetivo de conduzir o educando a aprender a ser, a fazer, a viver em sociedade e a conhecer, para a formação de um

perfil profissional universalista, mas centrado em especificidades indispensáveis à empregabilidade, tais como:

- Comportamento humano e ético.
- Criatividade e inovação.
- Aprendizagem continuada.
- Trabalho em equipes multidisciplinares.
- Domínio de comunicação e expressão.
- Domínio de procedimentos básicos no uso de computadores e navegação nas redes da tecnologia da informação.

3.3 Auto avaliação

A lei 10.861, de 14 de abril de 2004, além de estabelecer o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), delega a Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição a função de avaliar o funcionamento dos cursos e da instituição como um todo, sob os pontos de vista pedagógico, acadêmico e estrutural.

Os mecanismos de avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) abrangem toda a comunidade acadêmica, infraestrutura física e condições de ensino, biblioteca, avaliação de cursos, recursos humanos e financeiro, recursos de informação e comunicação, secretaria acadêmica, órgãos de apoio, apoio psicopedagógico, além da comunidade externa por meio dos egressos da instituição e membros da sociedade civil.

A divulgação dos mecanismos de avaliação se dá por meio de campanhas de comunicação institucionais e da divulgação ativa por professores e coordenadores de curso. A aplicação das avaliações é feita pela “internet”, por meio do Ciesa Educacional, sendo este acessível a todos os técnicos, professores, coordenadores e discentes do Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas. Os resultados são divulgados em uma ordem progressiva, desde a reitoria, passando pelas coordenações de curso e docentes, corpo de apoio técnico e por fim aos representantes discentes de cada turma, que irão divulgar aos demais alunos.

Os resultados da avaliação institucional são amplamente discutidos em todos os âmbitos institucionais e são fundamentais na compreensão do funcionamento da

instituição pontualmente dentro de cada esfera avaliada. Além de determinar a percepção da comunidade sobre a instituição os resultados também direcionam as ações de melhoria dentro de cada curso.

Por meio dos resultados da avaliação é que são identificados pontos que necessitam de melhorias e as mesmas são executadas, tanto na infraestrutura dentro dos espaços acadêmicos (salas de aula), laboratórios, biblioteca e seções de atendimento ao público quanto nos serviços prestados ao público (atendimento aos discentes e docentes, canais de comunicação entre os envolvidos, atendimento ao público em geral) e no âmbito didático-pedagógico.

Após os resultados da avaliação, deverá ser executado, de forma a não só aperfeiçoar serviços e processos que são bem avaliados, mas também intervir em processos que recebem avaliações não satisfatórias.

Um exemplo de aplicação dos resultados das avaliações institucionais está na constante formação do corpo docente por meio dos encontros pedagógicos frequentes (definidos em calendário oficial), na oferta de cursos de extensão (que visam preencher lacunas de formação apontadas pela comunidade acadêmica durante a avaliação) e no constante aprimoramento do Sistema Ciesa Educacional. Além disso, a avaliação institucional tem papel central no diagnóstico do desempenho pedagógico dos professores, o qual é constante, uma vez que a avaliação é aplicada semestralmente.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada promove a análise e a discussão dos resultados da avaliação da CPA, a fim de produzir melhorias contínuas no curso, seguindo diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada prevê para as avaliações externas o mesmo tratamento dado à avaliação institucional interna, quando os mesmos estiverem disponíveis, por meio não só de ações internas ao curso, mas também por meio de propostas para ações institucionais.

A avaliação retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que o CIESA oferece para a sociedade. Além disso, confirma também sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

3.4 Perfil Profissional do Egresso

O perfil profissiográfico dos egressos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada foi elaborado a partir da concepção dos objetivos do Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas - CIESA e do Curso, tendo em vista o mercado de trabalho regional; as mudanças socioeconômicas e tecnológicas; a nova legislação que disciplina a formação de recursos humanos, que contempla os cursos tecnológicos, particularmente atendendo às exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais, do Cadastro Brasileiro de Ocupações (CBO) e das associações profissionais da classe, Associação dos Profissionais de Segurança Privada (ABSEG) e Associação Brasileira da Segurança Orgânica (ABSO), para obtenção dos respectivos certificados de especialista em segurança, bem como da Polícia Federal para credenciamento de instrutores dos Cursos de Formação.

Seu perfil o permite atuar, em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, na preservação e organização da segurança em ambientes privados, seja em relação a um indivíduo, seja em relação a grupos de pessoas, atuando como gestor de segurança ou tecnólogo em gestão de segurança privada ou empresarial, em empresas especializadas de segurança, na gestão da segurança das empresas, nos institutos e centros de pesquisa, nos centros de formação e ensino, como instrutores ou professores, na consultoria, ou como perito e avaliador.

Este profissional planeja, opera e controla o gerenciamento da segurança privada e patrimonial, orientado para a aplicação de tecnologias associadas à melhoria da qualidade de vida, com respeito aos direitos humanos, preservação ambiental e utilização, desenvolvimento e inovação dos materiais e processos empregados na proteção da vida das pessoas, do patrimônio e do conhecimento. Para tal utiliza-se de técnicas de pesquisa para análise da conjuntura, com a emissão de diagnósticos sobre os ambientes interno e externo das organizações; dos riscos, resultando em projetos e planos que visem eliminar, mitigar, retardar, dividir, transferir ou até aceita-los em função de sua probabilidade e impacto analisado. Também realiza vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos técnicos e periciais na área da segurança corporativa. Implantação de planos de segurança, prevenção de acidentes, diagnóstico de riscos e consultoria de segurança são algumas das atribuições deste profissional.

Os processos gerenciais da segurança são apresentados de forma a proporcionar uma constante atualização e capacitação do corpo discente e dos egressos em sua vida profissional.

As responsabilidades no exercício das atribuições exigem equilíbrio emocional, autocontrole, visão sistêmica e estratégica, psicologia social, capacidade de comando, organização e articulação de pessoas e meios, além de densos conhecimentos de estratégias de segurança e respectivas tecnologias e equipamentos.

3.5 Formas de Ingresso

O Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas valoriza o educando, proporcionando acesso ao ensino superior pelas seguintes formas:

- Processo Seletivo ou Vestibular - exame classificatório a que se submetem aqueles que concluíram o ensino médio, ou equivalente e desejam ingressar em curso de graduação;
- Transferência – quando o aluno oriundo de outra IES, no decorrer do curso de graduação, solicita transferência por meio de solicitação de vaga. A Transferência poderá ser obrigatória ou facultativa;
- Portador de Diploma de Curso Superior – pode ser admitido por meio de processo seletivo especial, aberto por edital.
- Seleção por Desempenho Escolar/ ENEM – por meio do resultado do Enem, a seleção de desempenho escolar é feita por meio de processo seletivo e classificatório a que se submetem aqueles que concluíram o ensino médio ou equivalente e que tenham participado do último Exame Nacional de Ensino Médio. No caso da demanda ser superior a oferta, a classificação dos candidatos dar-se-á por entrevista até o preenchimento das vagas.

3.6 Políticas Institucionais no âmbito do curso

A Articulação entre PDI, PPI e PPC é definida nos documentos citados e executada pelo Curso. O CIESA estabelece as seguintes políticas institucionais, as quais são praticadas pelo Curso:

- Desenvolver ações comprometidas com a realidade regional a que serve;

-Ocupar uma posição fundamental e estratégica na realidade local, no desenvolvimento tecnológico e socioeconômico da região, por meio de ação direta do ensino, da pesquisa e da extensão.

-Promover a educação e a formação humanística numa perspectiva ética e de responsabilidade social;

-Oferecer situações de aprendizagem que possibilitem a formação do cidadão comprometido com uma sociedade justa;

-Envidar esforços no sentido de operacionalizar os dispositivos legais que amparam iniciativas no campo da educação inclusiva;

-Oportunizar o ensino de qualidade, numa perspectiva transformadora da sociedade;

-Incentivar a prática investigativa;

-Promover as atividades extensionistas, abertas à participação da comunidade;

-Estreitar laços de relacionamento com seus ex-alunos por meio de Programa de Acompanhamento de Egressos;

-Manter programas de apoio à comunidade acadêmica;

-Garantir estrutura para o desenvolvimento da educação continuada e da educação profissional;

-Promover a integração com outros centros irradiadores de conhecimento.

Ensino:

As políticas norteadoras do ensino superior nos cursos de graduação, ofertados pelo CIESA, respeitadas suas áreas de vinculação, visam a garantir:

I. As características comuns (carga horária, ementa, conteúdo) nas disciplinas de formação básica;

II. Compromisso com a missão institucional do CIESA e sua consequente articulação com a pesquisa e a extensão;

III. Articulação com os segmentos do setor produtivo da sociedade;

IV. Contextualização local e regional, desenvolvendo ações de Responsabilidade social;

V. Ensino por professores qualificados, titulados e atualizados, bem como disponibilização de Infraestrutura moderna, ambos os quesitos com vistas ao atendimento eficiente do alunado.

3.7 Políticas de ensino do curso

Para operacionalizar estas políticas, o currículo do Curso apresenta coerência com o perfil do egresso, os docentes tem formação pertinente a cada atividade; o dimensionamento da carga horária contempla: atividades de sala de aula, extraclasse, complementares, estágios, demais atividades práticas. Nesse princípio, o Curso se mantém atento aos métodos e à metodologia que envolve as práticas didático-pedagógicas, tais como:

- Aulas teóricas;
- Seminários e Fórum;
- Trabalhos Interdisciplinares;
- Laboratório de Práticas com material de segurança;
- Instituição de Projetos e Programas de Extensão; e
- Atividades complementares presentes no regimento, num total de 180 horas.

Incluem-se nessas práticas pedagógicas mecanismos de revisão, acompanhamento, programas de estudos e a Avaliação da Aprendizagem.

O CIESA, para formação continuada, disponibiliza ao egresso o acesso com bolsa, à pós-graduação em Gestão de Segurança Corporativa, criada para atender a essa demanda específica.

O Curso possui um Projeto Integrador Multidisciplinar, para promover a pesquisa científica no segmento da segurança.

As atividades de extensão são oferecidas por meio de cursos, visitas técnicas e execução de projetos de pesquisa. A pesquisa é estimulada com a adoção do Projeto de Integração Multidisciplinar, inserido na matriz curricular nos dois anos do curso, do estudo da Ciência da Segurança à elaboração de artigos sobre os temas pesquisados, todos relacionados aos problemas da segurança.

As atividades de extensão entram no rol das atividades complementares juntando-se aos outros cursos e instituições acadêmicas ou não.

O Curso se comunica com a sociedade e internamente por meio do Site do CIESA, www.ciesa.br, onde possui um link de acesso ao curso.

As estratégias e meios de publicitação das atividades do curso na comunidade interna e externa são realizados por meio do Informativo editado pela Comunicação Social, Site do CIESA e uso das mídias sociais, como Facebook e Whatsapp.

Os procedimentos de recepção de sugestões e respostas ocorrem diretamente na Coordenação, a qualquer tempo, na sala de aula, em reuniões semanais com os alunos ou por meios digitais.

3.8 Políticas de Extensão do Curso

No e que diz respeito às políticas de ensino, o Plano de Desenvolvimento Institucional do CIESA prevê que o ensino de graduação adotará:

- Apresentação e execução, pelo corpo docente/coordenação de curso, cursos de extensão elaborados, a partir das necessidades oriundas do relatório da CPA e de auto avaliação do curso;
- Incentivo aos trabalhos interdisciplinares com foco na responsabilidade social por meio de projetos de qualificação profissional às comunidades carentes do entorno;
- Oferecimento de cursos de extensão em áreas selecionadas, conforme as demandas da comunidade, detectadas mediante sondagem sistemática;
- Estímulo à experimentação de novas metodologias de trabalho comunitário ou de ações sociais, envolvendo o aluno com diferentes possibilidades de atuação com objetivo de reduzir as diferenças sociais e promover a disseminação do conhecimento do bem público.

4 ESTRUTURA CURRICULAR

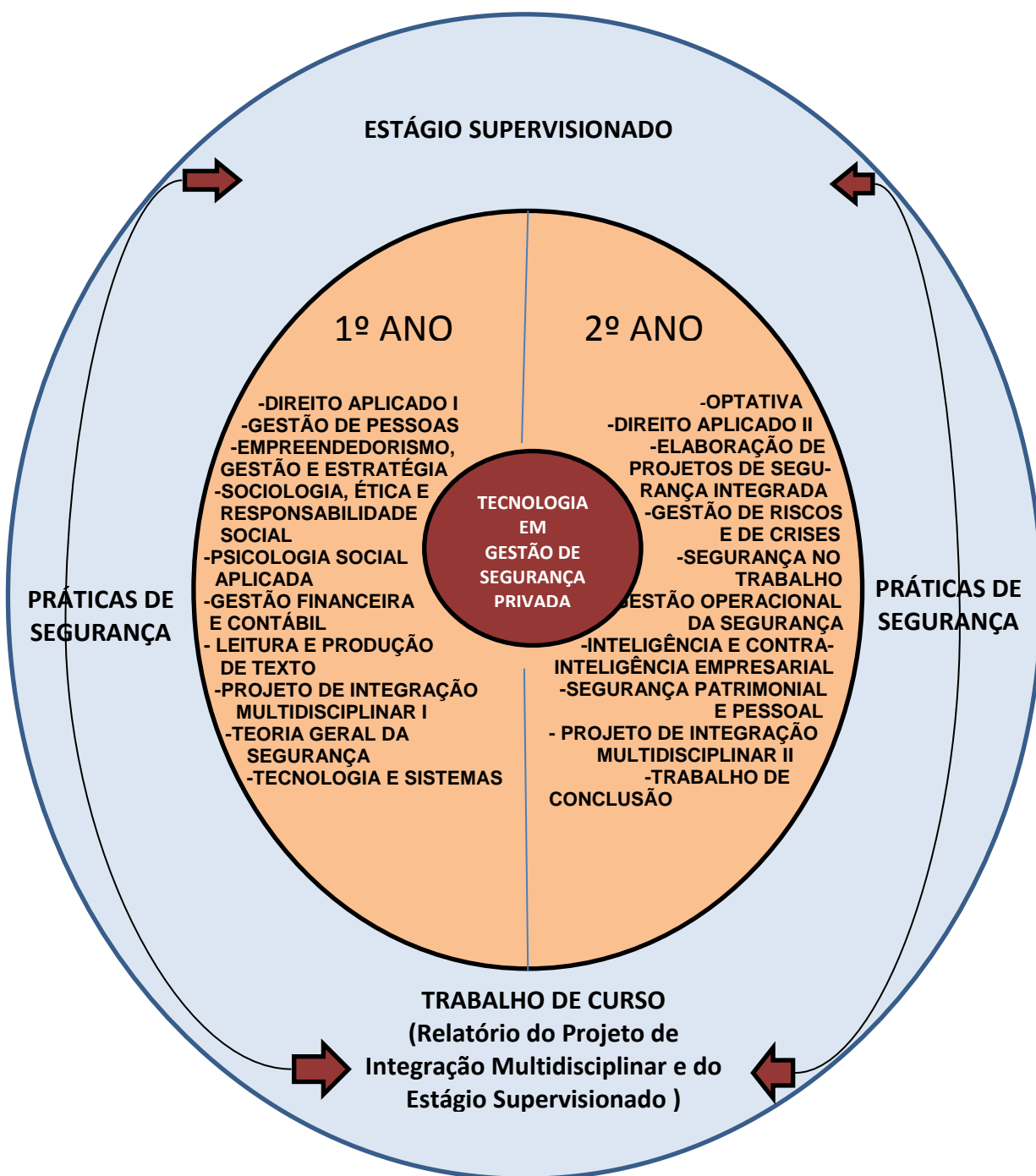
1º ANO				
DISCIPLINA	CR	CHT	CHP	CH
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO	2	80	0	80
GESTÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL	2	80	0	80
GESTÃO DE PESSOAS	2	80	0	80
EMPREENDEDORISMO, GESTÃO E ESTRATÉGIA	2	80	0	80
TECNOLOGIA E SISTEMAS	2	80	0	80
SOCIOLOGIA, ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	2	80	0	80
DIREITO APLICADO I	2	80	0	80
PROJETO DE INTEGRAÇÃO MULTIDISCIPLINAR I	2	80	0	80
TEORIA GERAL DA SEGURANÇA	2	80	0	80
PSICOLOGIA SOCIAL APLICADA	2	80	0	80
TOTAL	20	800	0	800
2º ANO				
DISCIPLINA	CR	CHT	CHP	CH
OPTATIVA	2	80	0	80
DIREITO APLICADO II	2	80	80	160
INTELIGÊNCIA E CONTRA-INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL	2	80	0	80
GESTÃO DE RISCOS E DE CRISES	2	40	40	80
GESTÃO OPERACIONAL DA SEGURANÇA	2	40	40	80
SEGURANÇA PATRIMONIAL E PESSOAL	2	80	0	80
SEGURANÇA NO TRABALHO	2	80	0	80
ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE SEGURANÇA INTEGRADA	2	80	40	120
TRABALHO DE CONCLUSÃO	2	80	80	160
PROJETO DE INTEGRAÇÃO MULTIDISCIPLINAR II	2	40	40	80
TOTAL	20	680	320	1000

OPTATIVAS				
DISCIPLINA OPTATIVA	CR	CHT	CHP	CH
ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING	2	80	0	80
CRIMINOLOGIA E CRIMINALÍSTICA	2	80	0	80
GESTÃO AMBIENTAL	2	80	0	80
LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS-LIBRAS	2	80	0	80
SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL	2	80	0	80
AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS	2	80	00	80

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	0	140	0	140
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	0	0	150	150
TOTAL GERAL	40	1770	320	2090

QUADRO RESUMO	
FORMAÇÃO TEÓRICA	1480
FORMAÇÃO PRÁTICA	320
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	140
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	150
TOTAL GERAL	2090

4.1 Desenho Curricular



4.2 Atendimento aos Requisitos Legais e Normativos:

Libras, Educação Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana Políticas de Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Proteção da Pessoa com Transtorno do Especto Autista.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada, para atender o Decreto N. 5.626/2005, a Resolução CNE/CP N°01 de 17/06/2004, a Lei N°9.795 de 27/04/1999 e o Decreto N°4.281 de 25/06/2002, previu a inserção de Libras na estrutura curricular como disciplina optativa, de conteúdos disciplinares e atividades curriculares sobre a Educação Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e, de modo transversal, contínuo e permanente, as Políticas de Educação Ambiental e de Educação em Direitos Humanos.

O Decreto N. 5.626 de 22/12/2005 prevê a inserção da disciplina Libras na Educação Superior podendo, no entanto, ser ofertada como optativa. No Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada, a disciplina Libras é oferecida como disciplina optativa.

A Resolução CNE/CP N°01 de 17/06/2004 e Resolução CEPE CIESA N°005/2011 tem como objetivo reconhecer e valorizar a identidade, cultura e história dos afro-brasileiros, bem como a garantir o reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas. No curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada os temas foram inseridos, de modo transversal e interdisciplinar, no conteúdo das disciplinas: Sociologia, Ética e Responsabilidade Social, Direito Aplicado I e II; e Psicologia Social Aplicada. Participa de forma integrada aos demais cursos da IES nos eventos programados para discutir os assuntos tratados nas Resoluções do MEC, buscando por meio de orientações, princípios e fundamentos o reconhecimento da história e da cultura dos índios e africanos na formação da etnia brasileira, assim como, questões voltadas à pluralidade Étnico-Raciais e que foram introduzidas, com o objetivo de formar cidadãos com posturas transformadas em nível social, promovendo a valorização e práticas antirracistas.

As Políticas de Educação Ambiental, previstas pela Lei N°9.795 de 27/04/1999 e pelo Decreto N°4.281 de 25/06/2002 e a Resolução CEPE CIESA N° 006/2010, tem como objetivo a construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada

nos princípios de liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade. Para tanto foram integralizadas no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada, de modo transversal nas disciplinas: Sociologia, Ética e Responsabilidade Social, Direito Aplicado I e II, onde o tema é trabalhado de forma ampla, contemplando os seguintes tópicos: Responsabilidade Social: Conceito e história da responsabilidade social; Ação social; Atividade extensionista: Projeto Segurança Amiga; Responsabilidade socioambiental empresarial; e os instrumentos de certificação socioambiental. É válido ressaltar que a introdução desses tópicos contempla os objetivos do requisito legal sobre educação ambiental por trabalhar o entendimento do aluno sobre a complexidade ambiental, que supera os limites da natureza e envolve a inter-relação de aspectos econômicos, políticos, culturais, éticos e sociais.

As Políticas Nacionais de Educação em Direitos Humanos, previstas pela Lei Nº9.394/1996 e pelo Parecer CNE/CP Nº8/2012 de 06/03/2012 e a Resolução CEPE CIESA Nº 001/2013, tem como objetivo a promoção de uma educação voltada para a democracia, cidadania, superação do racismo, homofobia e outras formas de discriminação, promovendo a cultura da paz. Para tanto, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada, tendo como foco dirigido uma educação voltada para o respeito mútuo e pelas diferentes culturas e tradições da sociedade, tem nas disciplinas Sociologia, Ética e Responsabilidade Social, Psicologia social Aplicada e Direito Aplicado I e II, a ferramenta fundamental para a perfeita compreensão dos Direitos Humanos e sua aplicabilidade nas atividades do Gestor de Segurança.

A Lei 12.764 de 27/12/2012, institui a política nacional de Proteção dos Direitos da pessoa com transtorno do Espectro Autista, este texto legal tem o objetivo de criar amparo às pessoas com transtorno do espectro autista, reconhecendo-a como pessoa com deficiência para todos os efeitos legais (§2º do art.1º), não somente para o âmbito de abrangência do corpo da lei, mas para todo o ordenamento jurídico nacional, na medida de suas desigualdades, respeitando os interesses e as necessidades de inclusão das pessoas portadoras do transtorno do espectro autista, atendendo aos princípios da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/2008) e ao propósito da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência –CDPD (ONU/2006), definidos no seu art.1º, nos seguintes termos: O

propósito da presente Convenção é promover, proteger e assegurar o exercício pleno e equitativo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais por todas as pessoas com deficiência e promover o respeito pela sua dignidade inerente. O MEC publicou a Nota Técnica Nº24/2013/MEC/SECADI/DPEE de 21/03/2013, prestando as orientações aos Sistemas de Ensino para a implementação da Lei Nº 12.764/2012. O CIESA, por meio da Resolução CEPE-CIESA Nº004/2013 de 20/12/2013, instituiu as Diretrizes que tratam da efetivação do direito à educação e consecução da inclusão escolar e da implementação das ações educativas a serem disponibilizadas às pessoas com transtorno do espectro autista, cuja finalidade é assegurar o acesso à educação superior, promovendo as condições para sua inserção educacional, profissional e social. Reconhecendo o significado da inclusão para que as pessoas com transtorno do espectro autista tenham assegurado seu direito à participação nos ambientes comuns de aprendizagem, construindo as possibilidades de inserção no mundo do trabalho. E condições com as demais pessoas, na comunidade acadêmica e terem garantidas as adaptações razoáveis de acordo com suas necessidades individuais, no contexto do ensino regular, efetivando-se, assim, medidas de apoio em ambientes que maximizem seu desenvolvimento acadêmico e social, de acordo com a meta de inclusão plena. A temática é discutida em sala de aula sensibilizando os alunos, bem como durante os eventos do Projeto Abril Azul.

Condições de Acesso para pessoas com deficiência e/ou Mobilidade reduzida Decretos n. 5.296/2004, n. 6.949/2009, n. 7.611/2011 e na Portaria 3.284/2003.

O Centro Universitário de Ensino Superior – CIESA apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, atendendo ao Decreto 5.296/2004 a instituição disponibiliza em sua estrutura física rampas de acesso, estacionamento privativo/reserva de vagas e barras de apoio para atender pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, às áreas acadêmico-administrativa.

Outras ações integradas de atuação socioambiental

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada, consciente de sua Responsabilidade Social e bem estar da comunidade, desenvolve, de forma integrada com os outros cursos da IES, o projeto "Caminhada Ambiental", com o fito maior de proporcionar aos acadêmicos a aplicação de seus conhecimentos adquiridos na academia junto à sociedade, rompendo paradigmas, transformando-os em cidadãos

comprometidos com o bem estar social. O Projeto Caminhada Ambiental tem como objetivo a educação ambiental, junto aos moradores de baixa renda do Bairro da União, fazendo com que estes possam, por meio do conhecimento, ter uma vida mais saudável. Para tanto, desenvolve com a comunidade uma coleta de lixo reciclado, que em troca são fornecidas cestas básicas, ofertadas pelos alunos dos Cursos aos moradores do bairro.

O Curso promove, por meio do Projeto Segurança Amiga, doação de alimentos, material de limpeza e brinquedos, ao Lar Dr. Janel Doyle e Lar Mãe Margarida, ambos de crianças em situação de risco; ao Abrigo Moacir Alves (AMA), para crianças com deficiência, mediante a entrega de produtos de limpeza, alimentos e brinquedos para os assistidos; no Grupo de Apoio à Criança com Câncer (GAAC), com doações de latas de leite em pó; ao Asilo São Vicente de Paula, com doação de cestas básicas.

Para Mostrar aos discentes, por meio da participação em um projeto social em parceria com os demais alunos dos cursos, o quanto pode um grupo de agentes facilitadores criar condições de geração de renda e de promoção do civismo e cidadania em uma comunidade carente, o Curso participa do Projeto Reino do Amanhã, fazendo a doação de cestas básicas e prestação de serviços comunitários.

4.3 Considerações sobre o currículo

A Coordenação e o Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada, responsáveis pela coordenação da construção coletiva do PPC definiram a estrutura curricular em consonância com a Resolução CNE/CES Nr. 3, de 18 de dezembro de 2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) para os Cursos Superiores de Graduação em Tecnologia, com a Resolução CNE/CES Nr. 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos Cursos de Graduação Tecnológica, na modalidade presencial e pela Resolução CNE/CES Nr. 3, de 02 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada é ministrado nos períodos matutino e noturno, com duração 02 (dois) anos. Oferece a habilitação de Tecnólogo em Gestão de Segurança Privada, com carga horária total de 2.090 horas,

dividida em: 1.480 horas de conteúdos curriculares, 320 horas de conteúdos práticos, 150 horas de Estágio Supervisionado, 140 horas de Atividades Complementares e 160 horas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme orientação descrita na Resolução CNE/CES Nr. 3, de 18 de dezembro de 2002 e pelo Catálogo de Curso Superior de Tecnologia de 2016 Utiliza o sistema de Hora Aula X Hora Relógio.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada do Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas define o cumprimento da carga horária total dos seus cursos, conforme dispõe a Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007 – CNE/CES, por meio de efetivo trabalho discente, na forma de Atividades Integradoras, que comporão a carga horária das disciplinas.

Constituem Atividades Integradoras aquelas que, sob a orientação docente, são desenvolvidas por meio de suportes pedagógicos em espaços extraclasse, como: oficinas, visitas técnicas, estudos dirigidos, seminários, projetos, atividades em biblioteca, estudos de caso, entre outros.

As Atividades Integradoras não são acrescentadas à carga horária do docente e não são realizadas nos horários das atividades presenciais, visto que são atividades acadêmicas desenvolvidas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais. Não podendo ser as mesmas utilizadas para reposição de aulas presenciais não ministradas pelos docentes.

Relação de Atividades Integradoras:

- Estudos Dirigidos
- Visitas Técnicas
- Relatório
- Estudos de Caso (caracterização, identificação de variáveis, apropriação teórica).
- Desenvolvimento de Projetos
- Atividades em Laboratório
- Atividades em Biblioteca (pesquisa e elaboração de resultado)
- Pesquisas e Atividades de Campo
- Oficinas
- Preparação de Seminários

- Lista de Exercícios
- Leitura de texto

As Atividades Integradoras são previstas pelo docente nos Planos de Ensino e detalhadas no Cronograma de Aulas das disciplinas, devendo ser apresentadas pelo professor no primeiro dia de aula da disciplina. Todas as atividades acadêmicas realizadas pelos alunos, inclusive as atividades integradoras, deverão constar dos Planos de Ensino, bem como ser descritas pelos professores no sistema de registro acadêmico da Instituição.

4.4 Ementas e Bibliografia

1º ANO	
GESTÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL	80 horas
EMENTA	
Introdução a Finanças Corporativas. Avaliação de Empresas. Fórmulas e critérios para avaliação de ativos. Análise de viabilidade econômica de projetos e critérios utilizados. Demonstrativos Financeiros. Planejamento Financeiro. Análise de Investimentos. Planejamento de Fluxo de Caixa. Elaboração dos documentos contábeis.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GITMAN , Lawrence J. Princípios de administração financeira . 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.	
SAMANEZ , Carlos Patrício. Engenharia econômica . São Paulo: Pearson, 2009.	
SOUZA , Alceu; CLEMENTE , Ademir. Decisões financeiras e análise de investimentos . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GROPPELLI , A.A. Administração financeira . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
HERRMANN JR. , Frederico. Análise de balanços para administração financeira . 11. ed. São Paulo: Atlas, 1980.	
HOJI , Masakazu. Administração financeira e orçamentária . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO	80 horas
EMENTA	
Níveis de linguagem e sua adequação à situação de comunicação/interação. Apresentação dos gêneros textuais, dos fundamentos linguísticos pragmáticos de argumentação, dos fatores de textualidade, tais como coesão, coerência, intertextualidade, intencionalidade e interpretação e produção de textos dissertativos. Um olhar sobre a diversidade: As questões referentes às relações étnico-raciais, identidade de gênero, diversidade e inclusão social. Desigualdade nas questões racial e social. Por uma educação brasileira, multicultural e inclusiva. Os Direitos Humanos. Sustentabilidade ambiental.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MOYSÉS , Carlos Alberto. Língua portuguesa: atividades de leitura e produção de textos . 3. ed. - São Paulo: Saraiva, 2009.
MESQUITA , Roberto Melo. Gramática da língua portuguesa . 10. ed. - São Paulo: Saraiva, 2009.
HOUAISS , Antônio. MiniDicionário Houaiss da língua portuguesa . 4. ed. - Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
KOCK , Ingedore Vilaça. Coesão textual . 20. ed. São Paulo: Contexto, 2005.
SARMENTO , Leila Lauar. Gramática em textos . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2012.
FREIRE , Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam . 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SOCIOLOGIA, ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	80 horas
EMENTA	
A Sociologia e a Ética como disciplinas capazes de fornecerem instrumentos para a compreensão da realidade social e profissional. Histórico, conceitos e definições. Análise dos aspectos estáticos e dinâmicos da ordem e da mudança social: Estrutura de classe e estratificação social. Questões da Sociologia Contemporânea; As questões referentes às relações étnico-raciais, identidade de gênero, diversidade e inclusão social no ambiente organizacional; Os Direitos Humanos; Dilemas éticos; Ética nos negócios e no trabalho; Responsabilidade Social: Conceito e história da responsabilidade social; Ação social: Atividade extensionista: Projeto Segurança Amiga; Responsabilidade socioambiental empresarial; e Os instrumentos de certificação socioambiental.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ASHLEY , Patrícia Almeida. Ética e responsabilidade social nos negócios . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.	
DIAS , Reinaldo. Sociologia e administração . 4. ed. São Paulo: Alínea, 2009.	
DIAS , Reinaldo. Introdução à sociologia . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GIDDENS , Antony. Sociologia . Porto Alegre: Artmed, 2005.	
SÁ , Antonio L. de. Ética profissional . 9. ed. - São Paulo: Atlas, 2010.	
VALLS , Álvaro. O que é ética . 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 2011. – Coleção Primeiros Passos: 177.	

PROJETO DE INTEGRAÇÃO MULTIDISCIPLINAR I	80 horas
EMENTA	
Metodologia da pesquisa científica: Evolução dos conhecimentos e a divisão das ciências ao longo do tempo: Tipos de conhecimento. . O Ato de estudar. O Ato de ler. O Ato de escrever textos. Métodos científicos Elaboração do projeto de pesquisa: Elaboração de projeto de pesquisa. Aplicação da pesquisa. Elaboração de Relatório de Pesquisa.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BARROS , Aidil J. da S.; LEHFELD , Neide A. Fundamentos de metodologia científica . 3. ed. São Paulo: Pearson, 2007.	

FACHIN, Odília. Fundamentos de Metodologia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
FRANCO, Jeferson. C; FRANCO, Ana. Como elaborar trabalhos acadêmicos nos padrões da ABNT. 2. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.
MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia do trabalho científico. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
TEIXEIRA, Elizabeth. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 11. ed. Belém: UNAMA, 2014.

PSICOLOGIA SOCIAL APLICADA	80 horas
EMENTA	
<p>Conceito de psicologia e as escolas psicológicas. A psicologia social. O processo de interação social. O autoconhecimento. O poder da influência nas relações interpessoais. Atitude e comportamento. O processo de tomada de decisão: fases psicológicas e a decisão individual e a decisão em grupo. A atração interpessoal: identidade, valores e preferências. O comportamento agressivo. O altruísmo e o comportamento de ajuda. Grupo social e os fenômenos grupais. As questões referentes às relações étnico-raciais, identidade de gênero, diversidade, direitos humanos, inclusão social e sustentabilidade ambiental, no contexto da Psicologia.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARONSON, Elliot. Psicologia social. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.	
BOCK, Ana Maria Mercês Bahia. Psicologias. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	
RODRIGUES, Aroldo. Psicologia social para principiantes. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CAMPOS, Regina Helena de Freitas (org.). Paradigmas em psicologia social: a perspectiva Latino-Americana. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.	
LANE, Silvia T.Maurer. O que é psicologia social?. 22. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.	
ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt (org's.). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre (RS): Artmed, 2004.	

DIREITO APLICADO I	80 horas
EMENTA	
<p>Introdução ao estudo do Direito. Noções de Direito. Direito objetivo e subjetivo. Direito público e privado. Lei jurídica. Aplicação da norma no tempo e no espaço. Direito, moral e ética. Direitos humanos. Direito constitucional. Conceito. Estado democrático de Direito. Direitos e garantias fundamentais. Organização do Estado. Organização dos poderes. Direito Penal. Introdução ao Direito penal. Aplicação da lei penal. O Crime. Sujeitos do delito. Relação de causalidade. O crime consumado e a tentativa. O crime doloso e o crime culposos. A antijuridicidade e a imputabilidade. O concurso de pessoas. A extinção da punibilidade. Crimes contra o patrimônio. Crimes contra a vida. Legislação específica de segurança privada e tópicos contemporâneos. A Lei</p>	

7102/1983; Portaria nº 3.233/2012-DG/DPF, de 10 de dezembro de 2012; Estatuto da Segurança e outras normas pertinentes. As questões do Direito, referentes às relações étnico-raciais, identidade de gênero, diversidade, direitos humanos, inclusão social e sustentabilidade ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUSMÃO, Paulo Dourado de. **Introdução ao estudo do direito**. 48. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015.

HARADA, Kiyoshi. **Direito financeiro e tributário**. São Paulo: Atlas, 2007.

RAMOS FILHO, Carlos Alberto de Moraes. **Curso de direito financeiro**. São Paulo: Saraiva, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, João Batista de. **Manual de direito do consumidor**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de direito comercial**. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito administrativo**. 40. ed. - São Paulo: Malheiros, 2014.

EMPREENDEDORISMO, GESTÃO E ESTRATÉGICA

80 horas

EMENTA

Empreendedorismo e espírito empreendedor. Habilidades, atitudes e características dos empreendedores. Desenvolvimento e elaboração de projetos e Plano de Negócio. Conceitos básicos da Estratégia. Desafios para a Estratégia. Motivações para a Estratégia. Análise do ambiente externo. Análise do ambiente interno. Etapas e desenvolvimento de um Plano de Negócio de uma empresa do segmento de segurança privada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, Bruno Henrique Rocha; **BERTON**, Luiz Hamilton. **Administração estratégica**: da competência empreendedora à avaliação de desempenho. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. São Paulo: Manole, 2012.

COSTA, Eliezer Arantes da. **Gestão estratégica**. 2. ed. São Paulo, Saraiva, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo** : transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

FISCHMANN, Adalberto Américo. **Planejamento estratégico na prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 32. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

GESTÃO DE PESSOAS

80 horas

EMENTA

Políticas e práticas de gestão de pessoas nas empresas de segurança privada. A gestão de recursos humanos, objetivo, políticas e estratégias. Breve histórico de pessoal e das relações de trabalho. A gestão estratégica de recursos humanos. A

gestão de pessoas por competência. Recrutamento por competências para as organizações. Recrutamento e seleção de pessoas para o segmento da segurança privada. Formação profissional e desenvolvimento de pessoal. Avaliação de desempenho. Outras dimensões da gestão de pessoas. Qualidade de vida. As questões referentes às relações étnico-raciais, identidade de gênero, diversidade, direitos humanos e inclusão social na gestão de pessoas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos: o capital humano das organizações**. 9. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais**. São Paulo: Atlas, 2001.

LACOMBE, Francisco. **Administração: princípios e tendências**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOOG, Gustavo (org.); **BOOG**, Magdalena (org.) **Manual de gestão de pessoas e equipes: operações**. São Paulo: Gente, 2006.

RIBEIRO, Antonio de Lima. **Gestão de pessoas**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

VROOM, Victor H. (pref.). **Gestão de pessoas, e não de pessoal: os melhores métodos de motivação e avaliação de desempenho**. 7. ed. - Rio de Janeiro: Campus, 1997.

TECNOLOGIA E SISTEMAS

80 horas

EMENTA

Tecnologia e Segurança: Pessoal, material e sistemas. A tecnologia da informação, usos e possibilidades. O ambiente virtual na aprendizagem e nos serviços de segurança. Redes de comunicação de dados, Intranet, Extranet. Sistemas de Informação, Sistema de Informação Gerencial, Tomada de Decisão. Segurança física de dados e da informação. Ergonomia na informação. Mitos sobre a informática. Terceirização em informática. Sistema Integrado de Segurança e Sistemas de Comando e Controle. Uso de aplicativos e novas tecnologias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistema de informação: uso consciente da para o gerenciamento**. São Paulo: Saraiva, 2004.

LAUDON, Kenneth C.; **LAUDON**, Jane P. **Sistemas de informação gerenciais**. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

REZENDE, Denis A.; **ABREU**, Aline F. **Tecnologia da informação aplicada aos sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Jayr Figueiredo. **Tecnologia da informação e da comunicação**. 9. ed. São Paulo: Érica, 2006.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de Informação: e as decisões gerenciais na era da Internet**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

STAREC, Cláudio; **GOMES**, Elisabeth; **BEZERRA**, Jorge. (org's.). **Gestão estratégica da informação e inteligência competitiva**. São Paulo: Saraiva, 2005.

TEORIA GERAL DA SEGURANÇA	80 horas
EMENTA	
I. Introdução à Segurança Física: Conceitos; Segurança física e abstrata; Segurança e sensação de segurança; História da segurança; A segurança privada no Brasil; Classificação da segurança; Segurança pública e privada; Segurança patrimonial, pessoal e da informação; Níveis de segurança; Dimensões da segurança; Vigilância, proteção e defesa; Teoria dos círculos ou esferas concêntricas. II. Segurança privada: A segurança privada no mundo contemporâneo; Empresa de Segurança e Segurança orgânica; Amparo legal, área de atuação e atividades que interagem com a segurança. III. Gestão da Segurança Empresarial: Conceitos e definições; Perfil e atividades do gestor de segurança; Oportunidades de negócios na Segurança; Comércio de materiais de segurança; Consultoria e assessoria em segurança. IV. Técnicas Operacionais: Armas, munições, explosivos e tiro de defesa; Defesa pessoal; Direção defensiva e ofensiva; Orientação e navegação fluvial; Comunicações; Primeiros socorros; e Prevenção e combate a incêndios; Técnicas periciais de documentoscopia, papiloscopia, retrato falado e coleta de provas em cena de crime.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANDRADE , José Helder de Souza. Segurança é prevenção . 3. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2013.	
FONTES , Edison. Segurança da informação: o usuário faz a diferença . São Paulo: Saraiva, 2006.	
MANDARINI , Marcos. Segurança corporativa estratégica: fundamentos . São Paulo: Manole, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ANDRADE , José Helder de Souza. Segurança x sensação de segurança . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.	
FERREIRA , Fernando Nicolau Freitas; ARAÚJO , Márcio T. Política de segurança da informação . 2. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.	
PORTELLA , Paulo Roberto Aguiar. Gestão de segurança: segurança privada, sistemas de proteção, história, metodologia e doutrina . Rio de Janeiro: Rio, 2003.	

2º ANO

DIREITO APLICADO II	160 horas
EMENTA	
Direito Civil. Personalidade. Capacidade jurídica. Fato e ato jurídico. Domicílio. Obrigações. Responsabilidade civil. Contratos. Direito Empresarial. Teoria da empresa. Direito societário. Sociedades usuais. Empresário Individual. Títulos de crédito. Direito do Trabalho. Empregado e empregador. Contrato de trabalho. Direito Tributário. O Estado e o poder de tributar. Obrigação tributária. Crédito tributário.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DOWER , Nelson Godoy Bassil. Instituições de direito público e privado . 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.	
MACHADO , Hugo de Brito. Curso de direito tributário . 38. ed. São Paulo: Malheiros, 2017.	

SILVA , José Afonso da. Curso de direito constitucional . 37. ed. São Paulo: Malheiros, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRANCATO , Ricardo Teixeira. Instituições de direito público e privado . 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
MORAES FILHO , Evaristo; MORAES , Antonio Carlos F. de. Introdução ao direito do trabalho . 10. ed. São Paulo: LTR, 2010.
NASCIMENTO , Amauri Mascaro. Curso de direito do trabalho . 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

GESTÃO OPERACIONAL DA SEGURANÇA	80 horas
EMENTA	
Gestão operacional de uma empresa de segurança: A empresa de segurança. Composição interna da empresa de segurança. Atribuições departamentais da empresa de segurança. Atribuições da gestão operacional. Rotina operacional. Fluxo das atividades do departamento operacional. Funcionamento do departamento operacional. Implantação de controle de registros. Ferramentas administrativas de controle. Planejamento de gestão operacional. Prática das atividades em simulações (cases).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MANDARINI , Marcos. Segurança corporativa estratégica: fundamentos . São Paulo: Manole, 2005.	
PAIVA , Hélio Afonso Braga de; NEVES , Narcos Fave. Planejamento estratégico de eventos . São Paulo: Atlas, 2008.	
MARTINS , Petrônio Garcia. Administração de materiais e recursos patrimoniais . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BETINI , Eduardo Maia; DUARTE , Claudia Tereza Sales. Curso de UDF: uso diferenciado da força . São Paulo: Ícone, 2013.	
CAIANA , David de Souza. Proteção das instalações portuária . São Paulo: Sicurezza, 2012.	
DANTAS FILHO , Diógenes. Segurança e planejamento . São Paulo: Ciência Moderna, 2002.	

ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE SEGURANÇA INTEGRADA	120 horas
EMENTA	
A segurança física: revisão dos conceitos e definições. A tecnologia a serviço da segurança: histórico da evolução da tecnologia dos materiais de segurança. Os graus da segurança (vigilância, proteção e defesa) e a aplicação nos projetos de segurança. Aplicação da teoria das esferas concêntricas. Conceito moderno de segurança: recursos humanos, materiais e processos. A segurança integrada: novo modelo de gestão empresarial. O Sistema de Segurança Integrada (SIS): conceito, fluxograma, modelos, protocolos de comunicação, partes constitutivas (dispositivos de campo, interfaces, controladores e meios de transmissão). A Central do SIS: servidor, backup interno e externo, estação de trabalho e acessórios. O Sistema de Controle de Acessos (SCAces). O Sistema de Ponto Eletrônico (SPEltr). O Sistema de Circuito Fechado de	

TV (SCFTV). O Sistema de Alarme (SAlm). O Sistema de Prevenção e Combate a Incêndios (SPCInc). O Sistema de Automação (SAuto). O Sistema de Comunicação (SCom). O Sistema de Controle da Vigilância (SCVig). O Sistema de Proteção da Informação (SPInfo). Barreiras Perimetrais. Energia e Iluminação. Armas letais e não letais. Novas tecnologias: edifícios inteligentes. Análise de riscos e o projeto de segurança. A arquitetura da segurança: do projeto à construção. Elaboração de um Projeto Físico de Segurança. O projeto do Sistema Integrado de Segurança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos**: Como transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 1997.

SANDRINI, Waldir. **Teoria e desenvolvimento de projetos de circuitos eletrônicos**. 23.ed. São Paulo: Érica, 2007

STAREC, Claudio; **GOMES**, Elisabeth; **BEZERRA**, Jorge (org's.) **Gestão estratégica da informação e inteligência competitiva**. São Paulo: Saraiva, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, José Helder de Souza. **Armas não letais**: habilitação para uso eficiente. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.

LOPES JUNIOR, Rubens; **SOUZA**, Marcelo B. de. **Segurança eletrônica**: proteção ativa. São Paulo: Sicurezza, 2000.

MATTOS, João Roberto Loureiro de. **Gestão de tecnologia e inovação**: uma abordagem prática. São Paulo: Saraiva, 2010.

GESTÃO DE RISCOS E DE CRISES	80 horas
EMENTA	
Análise de riscos. Perigos. Ameaças. Vulnerabilidades. Probabilidade. Possibilidade. Riscos. Crises. Classificação. Impactos econômico, financeiro, social, ambiental e político. Metodologias de análise de riscos. Aplicação do método Brasileiro. Gerenciamento de crises. Planos de contingência, emergência, abandono e recuperação. Situações especiais. Guerra, terrorismo e calamidades naturais. Eventos de grande porte. Elaboração de análise de riscos e de plano de gerenciamento de crise.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
COSTA , Eliezer Arantes da. Gestão estratégica : da empresa que temos para a empresa que queremos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	
SMOCIUK , Martim; IYER , Nigel. Riscos de fraude : um breve manual para prevenir e detectar fraudes. São Paulo: Sicurezza, 2013.	
TATTAM , David. Um breve guia ao risco operacional . São Palo: Sicurezza, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRASILIANO , Antonio Celso Ribeiro. Manual de análise de risco : para a segurança empresarial. São Paulo: Sicurezza, 2003.	
GODOY , José Elias de. Técnicas de segurança em condomínios . 4. ed. São Paulo: Senac, 2014.	
TAMMENHAIN , Antonio Carlos. Gestão de risco operacional em shopping center . São Paulo: Sicurezza, 2010.	

SEGURANÇA PATRIMONIAL E PESSOAL	80 horas
EMENTA	
Segurança patrimonial. Segurança empresarial. Conceitos e definições. Planejamento da Segurança. Estudo de situação dos ambientes externo e interno. Uso da análise riscos para a elaboração do planejamento. Níveis de planejamento. Planejamento Estratégico, tático, e operacional. Política de segurança e Plano Geral de Segurança. Planos táticos. Planos específicos ou operacionais. Atividades de Segurança. Atividades reguladas pelo Ministério da Justiça / DPF. Segurança patrimonial. Segurança bancária. Segurança pessoal. Escolta armada. Curso de formação. Outras atividades de segurança. Segurança eletrônica. Segurança Específica. Segurança de Condomínios, escolas, hospitais, estabelecimentos comerciais, órgãos públicos, shopping center, eventos, prisional, portuária, aeroportuária, ambiental, rural, transporte rodoviário e fluvial, da informação e de instalações industriais. Serviço de consultoria, assessoria, inteligência, auditoria e perícia judicial.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANDRADE , Eduardo Leopoldino. Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para análise de decisões . 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.	
BRASILIANO , Antonio Celso Ribeiro; BLANCO , Lucas. Manual de planejamento tático e técnico em segurança empresarial . São Paulo: Sicurezza, 2003.	
MANDARINI , Marcos. Segurança corporativa estratégica: fundamentos . São Paulo: Manole, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BARSANO , Paulo Roberto; RIVERS , Rodinei. Proteção e prevenção de perdas no ambiente organizacional . São Paulo: Érica, 2014.	
DANTAS FILHO , Diógenes. Segurança pessoal . São Paulo: Ciência Moderna, 2002.	
PÍPOLO , Igor de Mesquita. Segurança de eventos: novas perspectivas e desafios para produção . São Paulo: Reino. 2010.	

INTELIGÊNCIA E CONTRAINTELIGÊNCIA EMPRESARIAL	80 horas
EMENTA	
Introdução. Serviço de inteligência empresarial. O gerenciamento estratégico da informação, caminhos e desafios da gestão de informação. O monitoramento dos ambientes organizacionais. A ética na inteligência empresarial. Conceito de atividade de inteligência. Introdução ao estudo da inteligência e seus desdobramentos. A informação como atividade. Princípios básicos e salvaguardas. Tipos de conhecimentos. Informação e contra informação. Planejamento e organização dos serviços de inteligência e contra inteligência; Ameaças e medidas preventivas de proteção. Uso da informação aliada à comunicação como recurso de obtenção de vantagem competitiva. A atividade de inteligência em ambiente empresarial e na segurança patrimonial.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DAWEL , George. A segurança da informação nas empresas: ampliando horizontes além da tecnologia . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.	
GOMIDE , Tito Livio Ferreira. Segurança documental nas empresas . São Paulo: LTR, 2005.	

SÊMOLA , Marcos. Gestão da segurança da informação . 2. ed. São Paulo: Campus, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRASILIANO , Antonio Celso Ribeiro. A (in) segurança nas redes empresariais: a inteligência competitiva e a fuga involuntária das informações . São Paulo: Sicurezza, 2002.
DVIR , Avi. Espionagem empresarial: conheça a tecnologia de espionagem e contra espionagem e aprenda a se proteger . São Paulo: Novatec, 2004.
STEWART , Thomas A. Capital intelectual: a nova vantagem competitiva das empresas . 7.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

SEGURANÇA NO TRABALHO	80 horas
EMENTA	
Histórico, atos e condições inseguras, estudo do ambiente do trabalho, noção de proteção e combates a incêndios, serviço de segurança, esboço de mapas de riscos ambientais, equipamentos de proteção individual e coletiva, sinalização de segurança, produtos perigosos. Noções gerais sobre Legislação e Normatização. Legislação aplicada à segurança do trabalho. Noções sobre responsabilidade civil, criminal e por dano moral em acidentes de trabalho. Normas técnicas. Conceitos básicos em ergonomia; abordagem ergonômica de sistemas; antropometria; posturas de trabalho; biomecânica ocupacional; posto de trabalho; carga de trabalho; LER-lesões por esforços repetitivos; análise ergonômica do trabalho. Explosivos. Segurança no transporte, manuseio e armazenagem de substâncias químicas e inflamáveis.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MANUAL DE LEGISLAÇÃO ATLAS. Segurança e medicina do trabalho . 78. ed. São Paulo: Atlas, 2017.	
MONTEIRO , Antonio Lopes; BERTAGNI , Roberto Fleury de S. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais . 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.	
OLIVEIRA , Cláudio Antonio Dias de. Segurança e saúde no trabalho: guia de prevenção de riscos . São Caetano do Sul (SP): Yendis, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CARDELLA , Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística . São Paulo: Atlas, 1999.	
TSUTIYA , Augusto Massayuki. Curso de direito da seguridade social . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	
VIEIRA , Jair Lot. Manual de ergonomia: manual de aplicação da NR-17 . 1 ed. Bauru: Edipro, 2007.	

PROJETO DE INTEGRAÇÃO MULTIDISCIPLINAR II	80 horas
EMENTA	
Instalação da empresa de segurança virtual: Simulação. Instalação de uma empresa de segurança.	
Funcionamento da empresa virtual: Direção. Gestão de pessoas. Gestão financeira e contábil. Gestão de material. Gestão operacional. Relatórios de gestão. Relatório final das atividades desenvolvidas no PIM para compor o Trabalho de Conclusão de Curso. Elaboração do relatório de implantação e funcionamento da empresa de segurança.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BARROS , Aidil J.da S.; LEHFELD , Neide A. Fundamentos de metodologia científica . 3. ed. São Paulo: Pearson, 2007.
FACHIN , Odília. Fundamentos de metodologia . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
MARCONI , Marina de A.; LAKATOS , Eva M. Fundamentos de metodologia científica . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
THIOLLENT , Michel. Metodologia da pesquisa-ação . 15. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
MARCONI , Marina de A.; LAKATOS , Eva M. Metodologia do trabalho científico . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
TEIXEIRA , Elizabeth. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa . 11. ed. Belém: UNAMA, 2014.

OPTATIVAS

CRIMINOLOGIA E CRIMINALÍSTICA	80 horas
EMENTA	
Introdução à Criminologia. Antropologia criminal. Formas de atuação e métodos de trabalho aplicados pela Criminologia. O crime como fato social. Instituições sociais relacionados com o crime. A criminogênese. Tipologia criminal. Estudo de casos relacionados à segurança privada. A Criminalística e a Segurança Privada. Técnicas de investigação criminal. O Inquérito. O trabalho da criminalística. Explosivos e balística forense. O relacionamento com os órgãos policiais competentes.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ESPINDULA , Alberi. Perícia criminal e cível . 4. ed. Campinas (SP): Millennium, 2013.	
ESTORILIO , Jairo Amodio. Investigação criminal nos delitos empresariais . Curitiba: Juruá, 2007.	
FERREIRA , Luiz Henrique Costa. FERREIRA , Nilton José Costa. Investigação criminal: um estudo metodológico . 2. ed. São Paulo: Sicurezza, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GOMES , Luiz Flávio; MOLINA , Antônio García Pablos de. Criminologia: introdução a seus fundamentos teóricos: introdução às bases criminológicas da Lei 9.099/95 - Lei dos juizados especiais criminais . 6. ed. São Paulo: RT, 2008.	
SHECAIRA , Sérgio Salomão. Criminologia . 6. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014.	
ZANIOLO , Pedro Augusto. Crimes modernos: o impacto da tecnologia no direito . 3. ed. Curitiba (PR): Juruá, 2016.	

4.5 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Supervisionado (ou Estágio Curricular Profissionalizante) é o período de exercício pré-profissional, previsto no currículo do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada, em que o estudante permanece em contato direto com o

ambiente de trabalho, desenvolvendo atividades profissionalizantes ou comunitárias, programadas ou projetadas.

Conforme o Regulamento próprio, o Estágio é obrigatório e tem a duração de 150 horas, incluídas as horas destinadas ao planejamento e avaliação das atividades, mediante um Termo de Compromisso, documento obrigatório (Lei nº 11.788, de 25.09.2008), firmado entre a Coordenação de Estágio, Entidade Concedente e o Estagiário.

O estágio é realizado em uma das áreas do Mercado de Segurança, em empresas especializadas de segurança, na segurança orgânica de empresas, como consultor em empresas que não dispõe de serviços de segurança privada, em órgãos públicos e centros de pesquisa, visando a incrementar os núcleos de pesquisa e extensão do CIESA. A área de atuação é definida, antecipadamente pelo NDE e aprovada e referendada em reunião da Comissão de Curso.

4.6 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Ao final do cumprimento do Estágio Curricular Supervisionado, o aluno deve elaborar individualmente o seu Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, com assessoria do professor orientador, no qual deve constar a descrição e a análise das atividades desenvolvidas durante o período do estágio e os resultados obtidos.

Conforme o Regulamento próprio, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste na realização de uma pesquisa científica sobre um dos temas de concentração relacionados ao segmento da Segurança, com carga total de 160 (cento e sessenta) horas de atividades, sendo 80 (oitenta) de orientação teórica em sala de aula, realizadas na 2ª série do Curso, e as restantes em trabalho de campo. O trabalho de pesquisa inicia no 1ª série na disciplina Projeto de Integração Multidisciplinar I, com os estudos de metodologia e iniciação científica, prosseguindo na 2ª série, com a pesquisa e a redação de um artigo científico sobre o resultado alcançado.

O TCC deverá ser apresentado em uma única via, em capa dura e DVD, nos padrões estabelecidos pela IES, conforme o Manual de Trabalhos Acadêmicos da IES.

Tanto a realização do estágio supervisionado e a apresentação do TCC são obrigatórios para a conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada.

4.7 Atividades Complementares

O detalhamento das atividades complementares, das respectivas cargas admitidas, bem como da forma de validação destas, previstas para a integralização do currículo, deverão ser cumpridas com carga horária total de 140 horas pelos discentes, em conformidade ao Regulamento de Atividades Complementares, no qual vêm especificados todos os elementos que lhe são peculiares, contemplando aspectos de ensino e extensão, permitindo, assim, que haja uma melhor formação acadêmica, inclusive no que diz respeito à abertura promovida no desenho curricular ora proposto.

As atividades complementares constituem um dos espaços flexíveis da matriz curricular, as quais deverão ser concluídas a partir da execução de diversas atividades.

As modalidades colocadas aos alunos são:

- Participação em cursos (técnicos, livres, de qualificação e de extensão), palestras, congressos, feiras e exposições do segmento de segurança ou áreas afins da gestão;

- Leitura de livros nas áreas de interesse;

- Assistir filmes e vídeos sobre assuntos de segurança e áreas afins;

- Participar de atividades de extensão, assistenciais, culturais, cívicas, acadêmicas ou não.

- Participar de eventos esportivos representando o CIESA;

- Participar de visitas técnicas.

O cumprimento das atividades é monitorado pela Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada e as horas, com as respectivas atividades são lançadas no Sistema Acadêmico, no Histórico Escolar do aluno.

4.8 Disciplinas do Ensino a Distância (EAD)

De acordo com a Portaria no 1.134, de 10 de outubro de 2016, o curso, após o processo de reconhecimento, poderá utilizar na sua organização pedagógica e curricular, a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem a modalidade à distância.

As disciplinas na modalidade EAD serão ofertadas integral ou parcialmente e serão organizadas de modo a atender aos princípios de autoaprendizagem, mediados

por recursos didáticos que utilizem tecnologias de comunicação remota compatível com a proposta do curso e da instituição.

5 ESTÍMULO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

5.1 Atividades de Extensão

A Extensão tem por objetivo aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem e contribuir de forma prática com o desenvolvimento da cidadania e capacidade crítica do indivíduo frente às necessidades e expectativas da sociedade, sendo exercidas pelo corpo discente, sob a orientação e coordenação de seus professores.

As atividades de extensão no CIESA, de um modo geral, acontecem ciclicamente todos os anos por meio de projetos específicos, respondendo às necessidades locais, todos em consonância com as propostas apresentadas pelas coordenações de cursos, e/ou representantes da sociedade.

As atividades de extensão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada visam o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem e a formação de cidadãos capazes de pensar criticamente frente às exigências coletivas, as atividades são prioritariamente exercidas pelo corpo discente, sob a orientação e coordenação de seus professores.

5.2 Atividades de Iniciação Científica

A Iniciação Científica é um instrumento de formação que permite introduzir, na pesquisa científica, os estudantes de graduação potencialmente mais promissores. O Programa de Iniciação Científica prepara não só melhores profissionais para o mercado de trabalho como também aprimoram o alunado de pós-graduação, proporcionando assim uma integração direta entre os cursos de graduação e pós-graduação. Ao lado disso, possibilita que novos conhecimentos, adquiridos por meio da pesquisa sistematizada, se disseminem nos cursos de graduação, contribuindo para que a universidade se envolva integralmente com o desenvolvimento das atividades científicas e propicie uma formação global aos seus alunos.

O Programa de Iniciação Científica transcende o horizonte de formação de alunos, meta que por si só já justificaria todos os esforços e se coloca na altura do

aperfeiçoamento da própria instituição universitária, na qual está por conquistar-se o ideal da indissolubilidade entre ensino e pesquisa. Está inserida no Curso por meio das disciplinas Projeto de Integração Multidisciplinar I e II, nos 1º e 2º anos, respectivamente.

6 METODOLOGIA

A metodologia definida para desenvolver as atividades do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada expressa coerência com os objetivos do curso, com os princípios institucionais e com sua estrutura curricular. Está comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação dos sujeitos autônomos e cidadãos.

A instituição assume assim seu papel de mediador e busca articular tais trocas, pois reconhece o educando como agente principal de sua própria aprendizagem, sendo capaz de construir satisfatoriamente seu aprendizado quando participa ativamente do processo. Assim, o curso de graduação visa à qualificação e competência do egresso, adotando para tal, métodos de ensino e aprendizagem diversificados e criativos. Sendo assim, no Curso, as seguintes metodologias são empregadas:

Seminários: Metodologia utilizada como uma forma de avaliação, preparando o aluno para a prática expositiva, sistematização de ideias, clareza ao discorrer sobre o assunto em pauta. Auxilia na Comunicação e Expressão Oral;

Palestras: Metodologia utilizada após o professor aprofundar determinado assunto, tendo o palestrante a finalidade de contribuir para a integração dos aspectos teóricos com o mundo do trabalho;

Ciclo de Palestras: Metodologia utilizada na busca de integração de turmas e avanço do conhecimento, trazendo assuntos novos e enriquecedores, além de proporcionar aos alunos a prática de cerimonial e organização de eventos, já que estes ciclos são elaborados pelos próprios alunos, sob a orientação do professor da disciplina competente;

Dinâmicas de Grupo: Metodologia que visa ao preparo dos alunos para a vivência profissional, com estimulação do desenvolvimento da contextualização crítica,

tomada de decisões e liderança. Ativa a criatividade, iniciativa, o trabalho em equipe e a habilidade em negociação;

Práticas em Laboratórios: O curso utilizará laboratórios básicos e laboratórios aplicados ao desenvolvimento das competências e habilidades práticas de suas disciplinas. Esses laboratórios serão montados de forma a possibilitar um ensino de alto nível e atualizado, colocando o aluno em contato com equipamentos regularmente utilizados na realidade profissional. Dessa forma, o aluno, ao se formar, poderá aplicar, em sua vida profissional, os conhecimentos úteis e importantes adquiridos nas aulas práticas;

Visitas Técnicas: Realização de visitas a empresas, órgãos e instituições visando a integrar teoria e prática, além de contribuir para o estreitamento das relações entre instituição de ensino e as esferas sociais relacionadas à área do curso, estabelecendo, dessa forma, uma visão sistêmica, estratégica e suas aplicações na área do curso;

Estudo de Casos: Atividade de aplicação dos conteúdos teóricos, a partir de situações práticas, visando ao desenvolvimento da habilidade técnica, humana e conceitual, além da possibilidade de avaliar resultados obtidos;

Projetos Culturais: Projetos desenvolvidos pelos alunos, em prol da sociedade regional a serem desenvolvidos durante a implantação do curso, pelo coordenador, em conjunto com as demais turmas do CIESA e instituições correlatas;

Aulas Expositivas: Método tradicional de exposição de conteúdos, porém com a utilização de recursos tecnológicos que auxilia no processo de ensino e aprendizagem, tais como: audiovisuais, tais como, Datashow, TV, Internet e vídeo.

Estas práticas apoiam-se numa metodologia que busca uma interação entre aluno – professor – conteúdo. Preza-se que o educando conheça os primeiros passos do caminho para aprender a aprender. Os estudantes são encorajados a definir seus próprios objetivos de aprendizagem e tomar a responsabilidade por avaliar seus progressos pessoais. No entanto, o aluno é acompanhado e avaliado, e essa avaliação inclui a habilidade de reconhecer necessidades educacionais pessoais, desenvolver um método próprio de estudo, utilizar adequadamente uma diversidade de recursos educacionais e avaliar criticamente os progressos obtidos.

6.1 Procedimento de avaliação dos processos de ensino aprendizagem

A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem do curso de Gestão de Segurança Privada tem caráter formativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; prioriza os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de competências, habilidades e atitudes. É desenvolvida por meio de métodos e instrumentos diversificados, tais como: execução de projetos, relatórios, trabalhos individuais e em grupo, resolução de problemas, fichas de observação, provas escritas, seminários e outros em que possam ser observadas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo aluno.

Como procedimento de avaliação o CIESA utiliza 4 NPCs (notas parciais de conhecimento) e uma NEF (nota de exame final). Considera-se aprovado na disciplina o aluno que tenha alcançado o quociente mínimo de frequência escolar e que haja obtido um total de pontos igual ou superior a vinte (20) pontos nas quatro notas parciais de conhecimentos e cuja média somada ao rendimento verificado no exame final, resulte em média igual ou superior a cinco (5) pontos. Respeitada a frequência mínima de setenta e cinco por cento, fica dispensado da realização do Exame Final da disciplina, o aluno que tenha obtido média igual ou superior a oito (8) pontos, nas quatro notas parciais de conhecimento, conforme versa o regimento do CIESA.

6.2 Frequência às aulas

A participação do aluno nas aulas e demais atividades acadêmicas previstas em cada disciplina é obrigatória sendo considerado reprovado o aluno que obtiver o percentual inferior a 75% nas atividades acadêmicas. É vedado o abono de faltas salvo os previstos em lei.

6.3 Justificativa de Faltas

De acordo com a legislação em vigor, é permitida a justificativa de faltas apenas àqueles convocados para integrar Conselho de Sentença em Tribunal do Júri, Serviço Militar obrigatório ou Eleitoral, às gestantes, aos portadores de doenças infectocontagiosas devidamente comprovadas.

Os pedidos da referida justificativa devem ser formulados, junto à Secretaria Acadêmica do CIESA, por meio de requerimento, no prazo de três dias contados da data do início do evento.

6.4 Revisão automática

Ao final de cada semestre, os professores devem proceder à revisão automática; em geral, isso ocorre na aula seguinte à da realização da prova. O aluno deverá estar presente à realização da revisão automática, para ter ciência da média bimestral e da nota obtida na prova.

6.5 Cancelamento

A qualquer tempo, o aluno pode cancelar sua matrícula no curso, perdendo direito, portanto, à vaga para dar continuidade aos seus estudos, salvo mediante novo processo seletivo.

6.6 Trancamento e abandono

O aluno pode trancar sua matrícula no Curso durante 01 (um) ano, e retornar no ano seguinte. O abandono do Curso caracteriza-se quando o aluno não faz sua matrícula ou pela não confirmação da continuidade de seus estudos.

6.7 Aproveitamento de estudos

No sistema de ensino do CIESA, é admissível o aproveitamento e/ou equivalência de estudos de disciplina desde que o aluno tenha realizado a mesma disciplina em outro estabelecimento de ensino superior. O prazo para solicitação de aproveitamento de estudos e/ou equivalência está previsto no Calendário Acadêmico.

O prazo para solicitação do aproveitamento conta-se a partir do encerramento do ano letivo anterior e até 30 dias da data da matrícula do aluno. Além deste caso, não é aceito pedido de aproveitamento de disciplina.

Tal solicitação de aproveitamento de disciplina deverá ser requerida no formulário padrão do CIESA. O aluno deve anexar ao seu pedido de aproveitamento de cada disciplina, uma fotocópia do histórico escolar em que figura a disciplina cursada e o conteúdo programático da mesma, com carga horária e número de créditos obtidos.

Tanto o histórico escolar quanto o programa da disciplina devem estar autenticados pela escola de origem para aceitação do pleito, no protocolo da Secretaria Acadêmica.

6.8 Reposição de aula

O cumprimento integral dos conteúdos programáticos e das cargas horárias das disciplinas constantes dos currículos dos cursos de graduação é obrigatório.

Em caso de falta do professor, deverá ser feita a reposição da aula não ministrada durante o período letivo; na impossibilidade de ser feita a reposição da aula no período letivo, este será prorrogado para que as reposições sejam realizadas.

Para que as aulas não ministradas sejam repostas, duas condições são essenciais: primeiro, que a Coordenação do Curso seja devidamente cientificada da reposição e a autorize e, segundo, que os alunos estejam de acordo com o dia e o horário da reposição, mediante um sistema negociado.

As reposições de aulas poderão ser feitas aos sábados, exceto se houver disponibilidade nos dias normais de aula, desde que não conflitem com os horários das demais disciplinas.

7 ATENDIMENTO AOS DISCENTES / DOCENTES

7.1 Assessoria Pedagógica

A Assessoria Pedagógica é o setor de apoio aos docentes e discentes do curso nas questões didático-pedagógicas, sendo responsável pela supervisão das atividades dos professores, capacitação docente e intercâmbio de experiências pedagógicas.

São atribuições da Assessoria Pedagógica:

- Dinamizar a produção e a utilização de recursos didático-pedagógicos que contribuam para a melhoria dos indicadores quantitativos e qualitativos contínua do curso.
- Promover atividades permanentes de capacitação docente e o intercâmbio de experiências didáticas;
- Apoiar e supervisionar projetos específicos de melhorias de ensino apresentados pelos professores e desenvolvidos no curso;

- Assessorar os programas de orientação direta ao estudante e programa de monitoria mantido pelo curso;
- Coordenar as ações de avaliação do curso de graduação, avaliação docente e avaliação institucional;
- Manter o quadro geral e atualizado das atividades de professores;
- Promover a análise estatística dos índices de rendimento acadêmico – aprovações e reprovações – e sugerir medidas pertinentes.

7.2 Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Ouvidoria - NAPPO

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Ouvidoria do Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas – CIESA é um setor acadêmico que procura desenvolver atividades e serviços de ajuda aos participantes da comunidade acadêmica a fim de facilitar o processo de qualificação experiências e vivências acadêmicas e sociais.

Estrutura do NAPPO – o NAPPO desenvolve três projetos estruturados:

I. Centro de Apoio Psicopedagógico - É um serviço de apoio aos alunos, professores e corpo técnico – administrativo com o objetivo de contribuir para a melhoria das relações da comunidade prestando atendimento aos alunos de forma informativa, de orientação individual e grupo, bem como aos professores e corpo técnico-administrativo, também fazendo devidos encaminhamentos que visem aperfeiçoar a adaptação de todos ao ambiente institucional por meio dos serviços de aconselhamento pessoal e emocional.

II. Centro de Orientação e Apoio Pedagógico ao discente – COAPD -Visa contribuir para a seu bom desempenho escolar mediante ações de orientação e apoio nas dificuldades de aprendizagem proporcionando orientação e acompanhamento facilitar o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

III. Ouvidoria – regulamento. - É um serviço de apoio aos alunos, professores e corpo técnico – administrativo recebendo, analisando, encaminhando e respondendo as demandas dos participantes cidadãos do CIESA. Também visa o fortalecimento da cidadania permitindo a participação de todos e garantindo o direito a informação.

A cada dia as instituições descobrem seu caráter social e assumem que precisam conquistar, pela eficácia, plena credibilidade e legitimidade no ambiente em

que atuam. Daí o sentido e a razão fundamental da avaliação do seu desempenho, que objetiva assegurar a boa qualidade dos seus serviços e a excelência no atendimento das necessidades e das legítimas expectativas de seus diversos públicos.

O CIESA não descarta do atendimento aos discentes quanto às dificuldades encontradas no processo ensino-aprendizagem. São vários os indicadores que afetam a aprendizagem (apatia, desmotivação, falta de hábito de estudo, leitura e outros).

Toda aprendizagem, para que realmente aconteça, precisa ser significativa para o aprendiz, precisa envolvê-lo como pessoa, como um todo (ideias, sentimentos, cultura), que formule problemas que participem com responsabilidade do processo de aprendizagem.

Sendo a aprendizagem uma mudança de comportamento, o discente tem no CIESA, Apoio Pedagógico visando à motivação necessária para desenvolver as áreas dos conhecimentos, habilidades e atitude, tornando-o capaz de conquistar sua autonomia intelectual.

O atendimento ao discente, sujeito de sua aprendizagem, parte da tendência pedagógica construtiva que preconiza uma educação libertadora e de construção do saber, resultando na necessidade de se repensar a intervenção pedagógico-didática na prática educacional.

7.3 Política de Bolsa

O CIESA oferece diversos programas que oportunizam auxílio financeiro: descontos em mensalidades para alunos parentes de colaboradores; convênios com empresas e instituições públicas parceiras, além disso, a instituição também participa de programas de financiamento estudantil, tais como Bolsa Universidade da Prefeitura de Manaus e FIES.

7.4 Programas de Nivelamento

Os alunos ingressantes do CIESA passam por Nivelamento Institucional na primeira semana de aula, quando são abordados os conteúdos das disciplinas básicas.

O nivelamento no CIESA tem por objetivo principal minimizar lacunas da formação básica do aluno, estimulando o ato de estudar, facilitando sua aprendizagem e, assim, contribuindo de para a redução das taxas de evasão, em especial nos casos

em que a faixa etária é elevada, formada principalmente por pessoas que estiveram por longo período de tempo distantes do ambiente escolar.

7.5 Representação Estudantil

Cada turma deve ter um representante estudantil, cuja principal função é servir de elo entre a coordenação e a turma. Além disso, o representante discente atua como um mediador de conflitos, e é responsável por discutir mecanismos de melhoria didático-pedagógica dos professores, e, juntamente, com o professor zelar pelo comportamento dos membros da turma para uma boa convivência e, conseqüentemente, um ambiente propício ao processo ensino-aprendizagem.

7.6 Tecnologia de Informação e Comunicação - TICS – No Processo Ensino e Aprendizagem

As TIC implantadas no processo de ensino-aprendizagem intencionam executar, de maneira excelente, o projeto pedagógico do curso. O CIESA, seguindo as tendências tecnológicas da era moderna, investe na informatização de vários serviços, com o intuito de agilizar e facilitar o atendimento aos discentes.

Neste contexto, o curso de Gestão de Segurança Privada, incorpora continuamente as TICs nas suas diversas disciplinas, aonde é possível interagir por meio eletrônico com os alunos por meio de mensagens, avisos, posts, discussões, postagem dos planos de ensino e das aulas estruturadas. Docentes e alunos participam, de forma colaborativa, por meio da construção coletiva, do processo de aprendizagem dos conteúdos curriculares e pesquisas adicionais de temas correlatos.

Dessa forma, além dos meios tradicionais, a IES oferece mecanismos de comunicação, a saber:

- **CIESA EDUCACIONAL:** é um sistema informatizado, por meio do qual o aluno pode acompanhar seu histórico de notas e faltas, bem como estabelecer comunicação não só com seus professores e colegas de turma, como também com a coordenação do curso e até mesmo colaboradores de outros âmbitos, como Reitoria e diretorias da IES.

- **AVA -** O ambiente virtual de aprendizagem pode favorecer essa nova forma de avaliar por meio do incentivo à interação e por meio das ferramentas síncronas e assíncronas oferecidas no ambiente: fóruns, e-mails, chats, lista de discussão,

palestras, etc. Elas devem proporcionar um ambiente propício à aprendizagem colaborativa e construção coletiva. As TICs na educação superior permitem mostrar várias formas de captar e mostrar o mesmo objeto, representando-o sob ângulos e meios diferentes: pelos movimentos, cenários, sons, integrando o racional e o afetivo, o dedutivo e o indutivo, o espaço e o tempo, o concreto e o abstrato.

7.7 Acessos dos alunos a Equipamentos de Informática

O CIESA, com sua política de desenvolvimento de um ensino de qualidade, não poderia deixar de oferecer aos seus alunos e professores a ferramenta de trabalho própria aos tempos modernos. Assim, a IES investiu e investe permanentemente na montagem de laboratórios de informática, nos quais a comunidade acadêmica poderá ter disponível a ferramenta atual que lhes torne acessíveis instrumentos de pesquisa virtual, bem como mecanismos de trabalho que potencializem as possibilidades profissionais, no caso, dos tecnólogos em Gestão de Segurança Privada.

Para tanto, o CIESA conta com moderno Laboratório de Informática disponível para a utilização pelos alunos, com acesso a redes virtuais de informação e de dados, bem como, um completo sistema informatizado, contendo as ferramentas de trabalho próprias ao desempenho das funções. Dessa forma, o CIESA pretende, ao mesmo tempo em que se conecta e vincula seus corpos docente e discente aos modernos apoios informatizados, permitir que os serviços que presta à comunidade – seja por meio de práticas de ensino, seja por meio de atividades de extensão – tenham a melhor qualidade, tanto no sentido da presteza de sua prestação, quanto na qualidade dos meios e resultados.

7.8 Revista do CIESA

O CIESA mantém uma Revista que se destina à divulgação oficial de trabalhos técnicos, trabalhos forenses, resenhas, resultados de pesquisas e projetos de extensão, bem como de divulgação de jurisprudências relevantes em matérias de interesse de disciplinas componentes do currículo, elaborados pelos docentes do CIESA. Da mesma forma, a Revista poderá divulgar, também, artigos de discentes, aprovados previamente por professor da área. Toda a regulamentação encontra-se em documento normativo específico que vem anexo ao presente Projeto.

8 CORPO DOCENTE

8.1 Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo, vinculado ao Conselho de Curso, responsável pela concepção e atualização do Projeto Pedagógico do Curso, tendo por finalidade a implantação do mesmo, bem como sua atualização periódica. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

- 1 Elaborar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) definindo sua concepção e fundamentos;
- 2 Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
- 3 Atualizar periodicamente o PPC;
- 4 Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Conselho de Curso, sempre que necessário;
- 5 Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- 6 Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo PPC.

O NDE pode reunir-se, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, 2 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros titulares.

8.2 Comissão de Curso

As comissões dos Cursos estão contempladas nos artigos 18 e 19 do regimento CIESA, sendo responsáveis pela formulação do Projeto Pedagógico, supervisão do currículo e acompanhamento das disciplinas, com as suas competências devidamente delineadas nos incisos de 1 a 8 referido regimento.

A comissão de Curso de Curso de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada é presidida pelo Coordenador e composta pelos professores no curso e pela representação discente do curso. Os representantes da referida comissão possuem mandatos conforme o Regulamento das Comissões de Cursos.

8.3 Titulação, Formação Acadêmica e Experiência do Coordenador de Curso

A coordenação do curso é exercida por professor designado pela Reitoria, contratado em regime integral.

O Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada tem como função precípua a gerência do projeto de aprendizagem do Curso, o que exige ações de articulação e mobilização de todo o corpo social, envolvendo docentes e discentes, no desenvolvendo de mecanismos para o planejamento, execução e avaliação das práticas pedagógicas intra e extraclases, dos projetos de monitoria, dos projetos integradores, dos programas de iniciação científica, das atividades e programas de extensão, além dos estudos complementares, tendo sempre em vista o aperfeiçoamento do fazer pedagógico na Instituição.

É importante ressaltar que a coordenação de curso fica a disposição para um diálogo integrado entre seus pares, para sempre que necessário escutar e/ou aprovar coletivamente os problemas e propostas de melhoria do Curso.

8.3.1 Formação do Coordenador

Coordenador do Curso: Prof. Dr. Osvaldo Ribeiro

- Graduação: Bacharel em Ciências Militares, pela Academia Militar das Agulhas Negras (1977) e em Ciências Econômicas, pelo CIESA (2009);
- Aperfeiçoamento em Comunicação Social, pelo Centro de Estudos do Pessoal do Exército (1998)
- Especialista em Inteligência Militar, pela Escola de Inteligência do Exército (1981);
- Mestre em Operações Militares, pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (1987);
- Doutor em Ciências Militares, pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (1995).

8.3.2 Dedicção à Gestão do Curso

O Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada é contratado sob o regime de 40 horas (Tempo Integral), divididas entre os

turnos matutino e noturno, visando a atender todas as demandas dos alunos, professores e demais atribuições destinadas para administração e condução do curso.

Além da rotina administrativa, o coordenador do Curso ministra disciplinas em outros cursos e se dedica ao planejamento e supervisão das atividades acadêmicas referentes às aulas práticas, visitas técnicas e projetos de extensão, que permitem o desenvolvimento das habilidades e competências desejáveis ao futuro profissional. A constante presença do coordenador garante que as metas institucionais propostas sejam continuamente perseguidas, além de viabilizar a frequente avaliação dos procedimentos adotados.

8.4 Corpo Docente

O Corpo Docente do CIESA é composto por profissionais do ensino, comprometidos com a concretização do presente projeto pedagógico.

O CIESA vem obtendo êxito no seu corpo docente, pelo reconhecimento que alcançou ao longo do tempo, bem como vem mantendo práticas de fomento à formação acadêmica de seus quadros por meio de políticas próprias de capacitação docente, seja por intermédio da realização de eventos em sua sede, seja pelo financiamento e incentivo à participação em eventos científicos levados a efeito no País ou no exterior.

Por outro lado, o CIESA mantém uma política de qualificação docente destinada à titulação de seu corpo de professores, permitindo, assim, que estes possam conquistar graus acadêmicos mais altos e desenvolver uma melhor qualidade de ensino. O CIESA conta com um Programa de Capacitação Docente, por meio do qual investe na formação de seu corpo docente.

Particularmente para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada, o CIESA envidou esforços para contar em seus quadros com os melhores professores pertencentes ao Corpo docente da IES, além de promover uma constante troca de experiências com docentes vindos de outras IES.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada conta atualmente com o seguinte quadro docente:

PROFESSOR	TITULO	DISCIPLINA
ANANELIA CLAUDIA RODRIGUES DE QUEIROZ ALBUQUERQUE	MESTRE	GESTÃO DE PESSOAS
	DOUTOR	EMPREENDEDORISMO, GESTÃO E ESTRATÉGIA
CARLY PINHEIRO TRINDADE	MESTRE	TECNOLOGIA E SISTEMAS
ITAMAR NUNES COSTA	MESTRE	GESTÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL
LUCIA DA SILVA MAIA	MESTRE	SOCIOLOGIA, ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL
ROSA SUZANA BATISTA FARIAS	MESTRE	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO
DEUSAMIR PEREIRA	DOUTOR	TRABALHO DE CONCLUSÃO
EDIMILSON CAETANO PEREIRA	ESP	SEGURANÇA NO TRABALHO
FELICIANO ALMEIDA PINHEIRO	ESP (*)	TEORIA GERAL DA SEGURANÇA
		ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE SEGURANÇA INTEGRADA
		GESTÃO OPERACIONAL DA SEGURANÇA
		TRABALHO DE CONCLUSÃO
		GESTÃO DE RISCOS E DE CRISES
		PROJETO DE INTEGRAÇÃO MULTIDISCIPLINAR II
SANDRA HELENA MORAES DOS REIS	MESTRE	PSICOLOGIA SOCIAL APLICADA
OSVALDO RIBEIRO	DOUTOR	PROJETO DE INTEGRAÇÃO MULTIDISCIPLINAR I
		TRABALHO DE CONCLUSÃO
		SEGURANÇA PATRIMONIAL E PESSOAL
RONALDO JOSÉ MICHILES	DOUTOR	TRABALHO DE CONCLUSÃO
SONIA MARIA AGRA ZAMITH	ESP (*)	DIREITO APLICADO I
		CRIMINOLOGIA E CRIMINALÍSTICA
		DIREITO APLICADO II
WILSON PEREIRA LOPES	DOUTOR	INTELIGÊNCIA E CONTRA - INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Observação: (*) Mestrando

8.4.1 Titulação, Regime de Trabalho e Experiência Profissional dos Docentes.

Todo o corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada possui titulação obtida em programas de pós-graduação. Destes, 30,8% possuem título de doutor, 46,2% o título de mestre e 23,0% são especialistas. Quanto ao regime de trabalho, os docentes são contratados em regime integral, parcial ou horista. Cerca de 77,0 % dos docentes do curso são contratados em regime parcial ou integral. O Contingente de docentes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada que possui experiência de magistério superior é de 100%, todos com mais de 5 anos de atuação.

9 INFRAESTRUTURA

O Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas dispõe de uma infraestrutura adequada para garantir um ensino de qualidade a todos os seus alunos.

9.1 Sala de Coordenação, Sala dos Professores, Sala de Reuniões e Gabinetes.

No bloco em que funciona o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada há uma sala especificamente destinada à coordenação do curso, assim como sala dos professores. Atendendo satisfatoriamente aos requisitos limpeza, dimensão, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade. Além disso, possuem computadores ligados à internet e rede wireless.

O CIESA disponibiliza de sala de professores e de reuniões, atendendo de forma satisfatória aos requisitos limpeza, dimensão, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

O Gabinete de Trabalho para professores Tempo Integral/ TI - Possui sala única no próprio bloco D, com sala para realização de reuniões, equipada com microcomputadores interligados a rede internet, acesso wireless (rede sem fio), impressora, mesas, cadeiras e ar condicionado.

9.2 Sala de aulas

O curso de Gestão em Segurança Privada possui salas climatizadas no Bloco D, equipadas com carteiras confortáveis acolchoadas, quadro branco, som tela de projeção e data show.

9.3 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

O Curso disponibiliza laboratório compartilhado de informática com acesso à internet, para atender a demanda de matrículas dos cursos em funcionamento na unidade de ensino, além de rede wireless em todo o prédio.

9.4 Registro Acadêmico

O registro acadêmico é totalmente informatizado por meio do Sistema Ciesa Educacional, e os discentes e docentes podem utilizar os serviços disponíveis, tais como: boletim de notas, lançamento de notas, controle de frequência, controle de atividades complementares, entre outras.

O site do CIESA permite ao aluno acompanhar a vida da IES e de seu curso, tendo acesso ao PDI, ao PPC e ao PPI, bem como se mantendo informado acerca de atividades de pesquisa, extensão, quadro docente, entre outras.

9.5 Biblioteca

O CIESA disponibiliza de uma biblioteca setorial, instalada em área própria, onde os corpos docente e discente dispõem de espaços para estudo, pesquisa e desenvolvimento de atividades em grupo ou individualmente, que tem por função subsidiar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão social e tecnológica, procurando cumprir, com dinamismo, seu papel instrumental e social e contribuir para o crescimento informacional da comunidade acadêmica, para fornecer o suporte necessário às pesquisas desenvolvidas. A missão é disponibilizar para a comunidade universitária os recursos bibliográficos e informativos necessários ao desempenho das atividades de investigação, ensino, educação permanente e extensão cultural, além de criar e desenvolver o hábito da leitura.

A seleção de novos títulos para o acervo bibliográfico se dá a partir de propostas de professores e coordenadores do curso. Os títulos são analisados pelos coordenadores do curso e, posteriormente, adquiridos para atender à proposta pedagógica do curso e às necessidades das disciplinas.

Os recursos destinados à aquisição/expansão do acervo são estabelecidos pela Mantenedora da Instituição, obedecendo ao cronograma de evolução do acervo

bibliográfico. As aquisições são efetuadas dentro da política de atualização e expansão do acervo e são feitas a partir da demanda dos professores e alunos, havendo a alocação de recursos permanentemente por parte da Reitoria da IES para fazer frente à constante renovação da gestão administrativa pública.

O acervo da Biblioteca, totalmente informatizado, permite o acesso dos usuários aos seus bancos de dados por meio de terminais de computador específicos, viabilizando, assim, a consulta de maneira ágil e confiável, além de permitir a busca de informações acerca das áreas que são cobertas pelo conjunto de materiais que o compõem.

O aluno dispõe no Sistema Ciesa Educacional, disponível na página Institucional, um link onde pode ser realizada a pesquisa ao acervo e reserva a obra de seu interesse.

Quanto ao conteúdo, à Biblioteca do CIESA, em razão da oferta de cursos em nível superior e pós-graduação, conta com um conjunto de títulos, em livros, periódicos especializados, vídeo e material informatizado, suficiente para dar conta tanto do universo da produção acadêmica, bem como do volume de demanda que enfrenta, inclusive por meio da oferta de serviços a alunos de outras IES que vêm ao CIESA na busca de informações.

O catálogo bibliográfico da Biblioteca do CIESA disponibiliza obras atualizadas, clássicas e de referência histórica, além de assinaturas de periódicos nas mais diversas áreas do conhecimento, bem como títulos em CD e material de vídeo.

Toda a regulação pertinente à biblioteca encontra-se consolidada em regulamentação própria, permitindo ao usuário, bem como a IES, pautar suas condutas em conformidade com o Regulamento, da mesma forma que torna público os compromissos da instituição no que diz com este aspecto do processo de ensino-aprendizagem.

Com o crescimento da IES houve a expansão física da biblioteca, diante do seu crescimento quantitativo e qualitativo, tendo sido construído um novo espaço para abrigar o acervo e demais instalações e serviços.

Quanto à Política e Facilidade de Acesso ao Material Bibliográfico, a Unidade de Informação André Araújo utiliza-se do sistema de auto consulta, por meio de dois

micros computadores disponíveis para consulta, com acompanhamento de funcionários treinados para dirimir dúvidas sobre a utilização do sistema.

De posse da referência da obra desejada, o usuário preenche formulário próprio, dirigir-se ao balcão de atendimento para a localização e recebimento da mesma.

Em caso de empréstimo domiciliar, o usuário é encaminhado ao setor de empréstimo.

Como facilidade adicional aos alunos e a comunidade em geral, nosso acervo está disponível para consulta na INTERNET endereço www.ciesa.br todos os materiais disponíveis no acervo estão disponíveis para consulta. Todas as consultas se baseiam na lógica booleana.

Sobre os empréstimos de itens do acervo, a biblioteca permite acesso ou empréstimo a toda comunidade acadêmica e funcionários, mediante um cadastro contendo dados pessoais e acadêmicos que permite expedição de carteiras como instrumentos de identificação e controle.

Cada usuário tem o direito ao empréstimo de três obras no máximo, sendo que o prazo de devolução é de três dias no máximo. Os livros quando devolvidos na data certa, poderão ter seus empréstimos renovados, desde que a obra não esteja reservada para outro leitor e que não seja muito procurada.

O acervo está totalmente identificado com etiquetas de código de barra, o que agiliza o processo de empréstimo. Para recibo, utiliza-se impressora de bobina, o que elimina todas as anotações manuscritas no processo de empréstimo, com as seguintes informações: Empréstimo, Devolução, Atraso, Reserva, Mostra, Verifica e Saída.

9.5.1 Bibliografia Básica

Os livros que compõem a bibliografia básica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada estão em consonância com os Programas das disciplinas, sendo previstos 3 (três) referências bibliográficas para cada uma delas.

9.5.2 Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar do curso está de acordo com o programa das disciplinas, sendo previstos também 3 (três) referências bibliográficas para cada uma.

9.5.3 Periódicos Indexados

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada possui periódicos especializados, abrangendo as principais áreas temáticas do curso e disponibilizados na página da biblioteca da IES por meio do endereço <https://bibliotecaandrearaujo.wordpress.com/>.

10 LABORATÓRIOS

Para propiciar associação da teoria à prática, são previstas atividades técnico-científicas em laboratórios.

Os alunos têm acesso aos laboratórios das disciplinas durante suas aulas de acordo com os horários programados para as aulas práticas acompanhados do professor.

Os laboratórios agregam o conceito de interdisciplinaridade, compondo os recursos para a prática pedagógica e profissional dos alunos. Tais espaços compõem a chamada infraestrutura básica para o empreendimento do curso. Em detalhamento os laboratórios podem ser revelados a partir dos regulamentos específicos.

10.1 Laboratório de Informática

O CIESA, com sua política de desenvolvimento de um ensino de qualidade, não poderia deixar de oferecer aos seus alunos e professores a ferramenta de trabalho própria aos tempos modernos. Assim, a IES investiu e investe, permanentemente, na montagem de laboratórios de informática onde a comunidade acadêmica tem disponíveis as ferramentas atuais que lhe tornem acessíveis os instrumentos de pesquisa virtual, bem como mecanismos de trabalho que potencializem as possibilidades profissionais.

Dessa forma, o CIESA pretende, ao mesmo tempo em que se conecta e vincula seus corpos docente e discente aos modernos apoios informatizados, permitir que os serviços que presta à comunidade – seja por meio de práticas de ensino, seja por meio de atividades de extensão – tenham a melhor qualidade, tanto no sentido da presteza de sua prestação, quanto na qualidade dos meios e resultados.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada do CIESA dispõe de laboratórios de uso compartilhado com os demais cursos da instituição

10.2 Laboratório de Práticas de Segurança

O laboratório de Práticas de Segurança está situado no Bloco E, e foi criado com o intuito de trazer para a prática, o conteúdo teórico interdisciplinar. Possui maquetes, equipamentos e materiais empregados nas atividades de segurança em espaço e quantidade suficiente para atender às aulas práticas e demonstrações, conforme a necessidade determinada pelos professores das disciplinas.

É uma unidade de execução e de suporte para a realização de atividades de ensino, prática, pesquisa e extensão.

As atividades desenvolvidas no laboratório de segurança privada estão relacionadas ao desenvolvimento de estudos e pesquisas de natureza teórica, prática, metodológica ou aplicada, que envolvam as áreas operacionais e educativas.

Tem como finalidades:

- Auxiliar na formação acadêmica, graduação e especialização;
- Motivar e habilitar os alunos a desenvolverem suas práticas profissionais e pesquisas;
- Visar à produção e ampliação do conhecimento sobre os temas elencados nas grades curriculares do Curso; e
- Permitir a interdisciplinaridade dentro do Curso e a interação com os outros cursos da IES.

Dessa forma, o CIESA pretende, ao mesmo tempo em que se conecta e vincula seu corpo docente e discente aos modernos apoios informatizados, permitir que os serviços que venha prestar à comunidade – seja por meio de práticas de ensino, seja por meio de atividades de extensão – tenham a melhor qualidade, tanto no sentido da presteza de sua prestação, quanto na qualidade dos meios e resultados.

11 PROGRAMA DE MONITORIA

O Programa de Monitoria do CIESA destina-se à capacitação discente para a prática da docência, mediante a realização de um trabalho cooperativo de monitoria em

atividades pedagógicas específicas. O programa de monitoria consiste em atividade complementar, na qual os alunos regulares dos Cursos de graduação do CIESA, selecionados na forma de regulamento específico, realizam atividades de ensino, pesquisa e extensão sob permanente supervisão e orientação docente.

A função de monitor possibilita a inserção do discente no processo de ensino aprendizagem, encaminhando-o para a vocação docente, bem como para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão. No Curso, a atividade discente é de serviço voluntário, com rotatividade.

12 PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Ao longo dos anos tem-se constatado que a maioria dos alunos recém-formados nas Instituições de Ensino Superior – IES, perdem completamente o vínculo com a mesma que, em muitos casos, fica sem saber do desempenho profissional de seus alunos – egressos.

Pensando nisso, a Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada do CIESA, desenvolve o Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE, a fim de acompanhar o desempenho de seus alunos no mercado de trabalho.

Assim sendo, no intuito de realizar um acompanhamento mais sistemático e efetivo dos seus ex-alunos, procurando descobrir suas possíveis dificuldades e experiências profissionais, o PAE está criando mecanismos de apoio e de educação continuada para todos os egressos, tais como, cursos de pós-graduação, de extensão e de atualização, que contribuam para solidificar ainda mais sua formação profissional.

A princípio, o Curso de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada disponibiliza, por meio de um link próprio no site da Instituição, um canal direto de comunicação com os seus egressos, por meio do qual divulga as atividades como Cursos Livres, Simpósios, disponibilidade de vagas de trabalho, etc.

Os feedbacks dos egressos formam um Banco de Dados com todas as informações a respeito das suas experiências e dificuldades no mercado de trabalho, as quais serão sistematicamente analisadas e, havendo necessidade, serão desenvolvidas adequações na grade curricular.

Estas informações também serão empregadas para construir um espaço virtual de desenvolvimento profissional, com atualização científica, que poderá ser ampliado em encontros presenciais na Coordenação do Curso e nos Encontros de Egressos anuais.